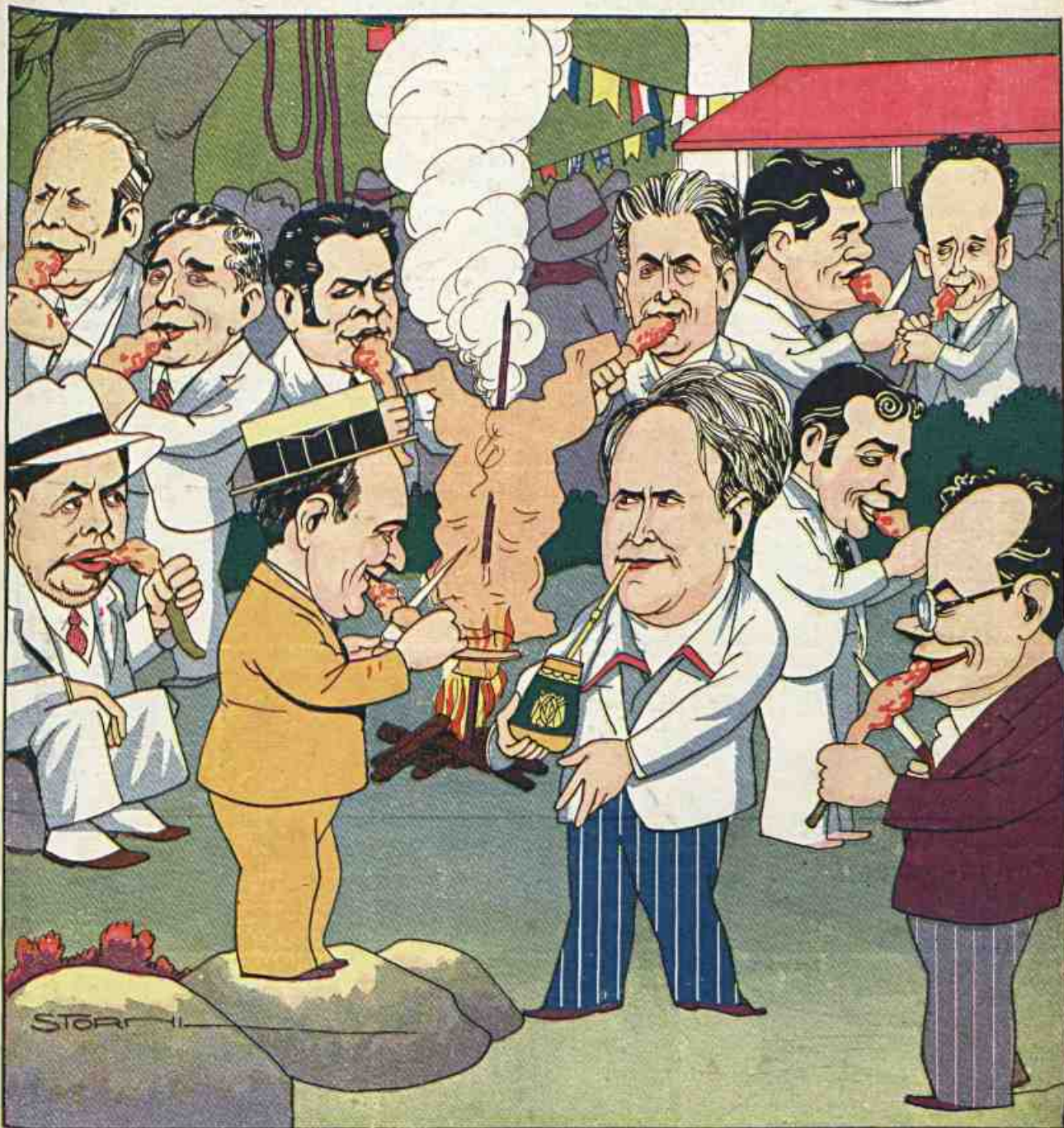
12
MARÇO
1932

Careta

NUMERO
1238
ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O CHURRASCO DOS BAMBAS...

GETULIO (mastigando) — Quantos churrascos V. pretende ainda offerecer ?
ARANHA (chupando) — Homem, o que eu penso é que os outros hão de ser a algumas caras novas!...

Preço: 500 Rs.

Origem dos perfumes

A Persia foi o paiz onde primeiro se desenvolveu a industria dos perfumes. Os padres do antigo Egypto conheciam o segredo das substancias aromaticas e o meio de preparal-as. Os perfumes egypcios tiveram grande fama, especialmente os feitos em Alexandria. Os judeus gostavam muito de cosmeticos e tintas e costumavam pintar a face.

Todos esses perfumes eram feitos com essencia de plantas. Os gregos, que amavam toda elegancia tambem se serviam muito dos perfumes e ensinaram o seu segredo e uso aos romanos, que, no tempo da decadencia, costumavam perfumar até o pello de seus cães.

Na Idade Média, os arabes, venezianos, genovezes, etc., tornaram-se famosos no preparo de essencias perfumadas. A França conheceu os perfumes depois das cruzadas e foi especialmente Maria de Médicis que introduziu o uso delles.

E' notavel a influencia medicinal dos perfumes: Notou-se, tanto em Paris, como em Londres, durante a grande epidemia de Avolera no seculo XIX, que todos os que se occuparam com o preparo dos perfumes não foram atacados pelas enfermidades.

E' muito mais facil reconher o erro do que encontra a verdade; o erro vem á superficie e podemos, em breve distinguil-o; a verdade fica escondida nas profundezas e sua busca não está no alcance de qualquer um.

Goethe

O PRIMEIRO BAROMETRO

Torricelli nasceu em Faenza, na Italia, no dia 15 de Outubro de 1608. Foi educado por um tio, homem de larga visão, que, resolveu envial-o para Roma, aos 19 annos, para estudar com Benedetto Castelli, companheiro de Galileo. Nesse tempo Castelli estava realizando varios projectos hydraulicos importantes.

Além de auxiliar Castelli, o jovem Torricelli se interessou grandemente por experiencias feitas com agua, que tiveram inesperadas e importantes consequencias.

Torricelli fez um estudo profundo da obra de Galileo, especialmente no que se refere ao movimento parabolico dos projectis. Applicando essas idéas ao movimento da agua, Torricelli conseguiu descobrir importantes principios, que constituem hoje, a base da hydro-mechanica.

Impressionado por um estudo que Torricelli lhe enviara, Galileo convidou-o a ficar comsigo. Em 1641, Torricelli partiu para Florença e viveu com Galileo, considerado um dos maiores homens do seculo, até á morte do mestre mezes depois.

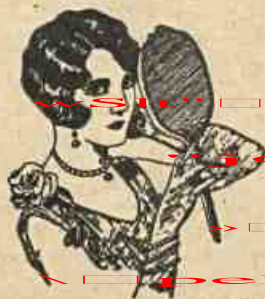
Em 1643, finalmente, Torricelli inventou o barometro. Além de ter inventado esse instrumento immortal, o famoso scientista italiano descobriu principios da pressão atmospherica, principios esses que demonstraram praticamente diante de outros professores.

O primeiro barometro foi construido em 1643 por Torricelli e Viviani. Em 1644 continuando os seus estudos Torricelli estabeleceu toda a theoria dos barometros aceita nos dias de hoje como facto completo, acabado e consumado.

Torricelli falleceu a 25 de Outubro de 1647.

*** Lesseps, o celebre e constructor do canal de Suez, observou que as aguas do Mediterraneo poderiam affluir ás regiões do Sahara, perfurando as montanhas calcareas perto de Gabes (Tunis), e avaliava o custo de tal obra num 90 milhões de francos ouro, affirmando que as obras se poderiam concluir em nove annos. Uma commissão do governo francez, que examinou as despezas do projecto chegou a outros resultados. Calculou que para a realisação dos trabalhos se empregariam pelo menos cem annos, e que as despezas que occasionariam attingiriam á verba de 1.900 milhões de francos ouro. Entretanto, ultimamente, prevalece a opinião de que as cifras calculadas por essa commissão eram exageradamente altas, tanto no que diz respeito do custo, como da duração de obras.

*** O vocabulo «curimbaba» como corruptela de «quirey-bamba», significa a «valentia, a coragem, o valor». Aos brancos entendidos e valentes que lhes curavam as mazellas e feridas, teriam dado os selvagens o nome de «cari-mbamba»; e dahi esse synonimo indigena de curandeiro e charlatão.

*** O sangue de 42 homens contém uma quantidade de ferro sufficiente para fazer um instrumento que pese 10 kilos.

ATÉ EM PORTUGAL!!

(UM TESOURO NUMA CAIXINHA!!!)

DECLARAÇÃO E AGRADECIMENTO.

Antonio Henriques Serra, casado, residente nesta cidade da Figueira da Fóz, cumpre o dever de declarar que estando já ha longos mezes a soffrer de uma penosa enfermidade numa perna, recorreu ao emprego de varias pomadas para obter a sua cura, sem a conseguir: pois ao contrario, as feridas vinham-se agravando dia a dia. Tendo, casualmente, o Ex.mo Snr. José Cruz Oliveira, casado, commerciante em S. Paulo, Brasil, conhecimento desse fato, logo expontaneamente sua Ex.cia lhe fez oferta de uma caixa de POMADA MINANCORA, medicamento brasileiro aprovado pelo D. N. de S. P. do Rio de Janeiro. Tendo o declarante feito uso dessa pomada durante alguns dias, teve a satisfação de verificar a sua rapida cura, o que vem confirmar que a fama de que goza aquella pomada é de todo ponto justa e acertada. Esta declaração envolve não só um preito de sincera justiça, mas tambem um eterno agradecimento ao Snr. José Cruz Oliveira, pois a êle deve com a sua oferta, a terminação da enfermidade que tanto o tormentara. Figueira da Fóz, 28 de Fevereiro de 1931 (a). Firma reconhecida pelo notario Adelino Mesquita.

NOTA: POMADA MINANCORA bateu o record dos anticeticas e cicatrisantes.

Nunca existiu igual para Feridas, Ulceras fagedenicas ou de Baúrú, Queimaduras, mesmo de acidos corrosivos, infecções de barba, de unhas encravadas, de inceios, inflamações da vista, todas as molestias da pelle e da cabeça.

A's vezes valia 500$ uma caixinha e só custa 3 até 4 em qualquer parte!

Deposito: Drogaria Hess, R. 7 de Setembro 61 — Rio de Janeiro.

AO MUNDO ELEGANTE

Os cabêlos mais atraentes, invejados e formosos são os tratados diariamente com o uso da "PETROLINA MINANCORA" Simbolo da higiene e vitalidade dos cabêlos. Tonico biologico ca pilar e microbicida. E' um remedio; apóz uma fricção transforma-se em néve de sabão antisetico mais tonico e suave que uma loção. Fulmina a caspa, irradiando frescura, elegancia a graça. Vende-se em todas as bôas casas e na Drogaria Casa Huber, R. 7 de Setembro 61, Rio, (e na Fabrica Minancora, em Joinvile, Santa Catarina.

OS COGUMELOS

Durante muito tempo os scientistas vacillaram sobre a classificação dos cogumelos, chegando a incluil os entre os polypos (animaes, portanto), com a denominação de «Polypos terrestre», vindo depois a consideral-os vegetaes, opinião triumphante hoje.

São vegetaes infimos na escala botanica, reduzidos a um tallo unicellular ou pluricellular, geralmente filamentoso — o mycelio, cujos filamentos são denominados «hynhas».

Reproduzem-se os fungos, commummente pelo funccionamento de duas cellulas sexualmente differentes, dando origem a um ovo «oosporo», reproducção sexuada, portanto. Muitos têm reproducção agamica, e os «esporos» produzidos neste caso, pelo brotamento do mycelio, tomam nome de «conidios».

* * * A Africa occidental, ao menos até as Canárias e o Rio do Ouro, foi conhecida dos carthaginezes, sendo, na idade medieval aquellas ilhas de novo descobertas pelos bretões, bascos e castelhanos.

INCOMMODOS GASTRICOS

Quasi todos os males digestivos, desde a mais simples azia até ás mais graves ulceras gastricas, são originados por um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumulada no estomago provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funccionamento do apparelho digestivo. Para evitar as doenças graves não se deve descuidar do estomago quando se sente perturbações digestivas, mesmo ás mais ligeiras; deve-se tomar meia colher de café, ou dois ou trez comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições. Este anti-acido neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação dos alimentos, suavisas as mucosas irritadas e assegura uma digestão facil e sem dôr. A Magnesia Bisurada que é inofensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

* * * A idéa de que "governar é abrir estradas". Não é nova. Já em 1645, D. Jeronymo de Attayde, governador-geral recommendava a abertura de uma estrada de Mapendippe até Jaguaripe, para transporte de farinhas; além de outras cousas, dizia:

"Além do mais, a estiada da fé, elemento de prosperidade na rodagem dos comboys. Sem estradas, Sua Magestade El Rey nosso Senhor (Deus o guarde) não lograrà dos seus subditos fieis e muy amados o trabalho e a dedicação que lhes são de esperar. Governar, povoar, abrir estradas".

* * * Para a maior parte das pessoas, o Brasil é um paiz de florestas virgens, calor intenso e insectos tropicaes onde aquelles que estão acostumados a climas temperados não vivem muito tempo. Nada está mais longe da verdade. A maior parte do Brasil está situada em um vasto planalto que se eleva rapidamente a alguns kilometros do littoral a uma altitude de 900 a 1200 metros. Geadas, gelo e mesmo neve são frequentemente encontradol no planalto, não obs. a sua latitude. O clima é uma questão de latitude e altitude.

2 IDÉAS magnificas premiadas pela Sul America

ESTAS duas composições mereceram premios conferidos pelo Jury do Concurso promovido pela Sul America sobre o seguro de vida. "Um lar feliz" é o trabalho classificado para o premio de 2 contos de reis. Assigna-o Flavita da Silveira. O premio de 1 conto de reis foi conferido a Bandeira Duarte. Ambos os premiados são residentes no Rio de Janeiro.

Eis os trabalhos victoriosos:

PREMIO DE 2:000$000

UM LAR FELIZ

Mariazinha é uma criança encantadora:
Faz roupas de boneca e maneja a tesoura
Como uma costureira! E' tal qual a mamã,
Que ajuda o esposo, e cuida e ri, alegre e sã.
Hoje anda em festa a sua casa, e, ella, imperando.
Ah! Como está feliz! Faz cinco annos! Quando
O seu papá voltou do trabalho, pulando
E correndo ella o foi receber ao portão.

Trazia um envelope e um embrulho na mão.
O embrulho era um brinquedo. E a carta? Que seria?

Chega a esposa, e sorri. Elle sorri: "Maria,
"Apólice aqui está. E' um seguro dotal
"Para a nossa filhinha adquirir o enxoval
"Com que se casará. O seguro de vida,
"Que fiz para que ella e tu, minha querida,
"Possaes manter, na minha falta, o bem-estar,
"A abundancia, o conforto, a paz do nosso lar,
"Não lhe daria esse prazer..." E elle sorria...
"Quinze annos mais... Que bella festa a desse dia..."

"Comprei hoje, afinal, minha tranquillidade!
"Se enriquecer mais tarde, este seguro ha de
"Ter sempre para nós o valor de um presente
"Em que se pensa com carinho, longamente...
"Se continuar a ter só o que o meu trabalho,
"Mensalmente, produz, não será vão nem falho
"O esforço pelo qual juntando mez a mez,
"Dar-lhe-ei o que jamais teria de uma vez...
"Se vos faltar, continuarei ao vosso lado.
"Mantel-o-ei na paz que não vos tem faltado,
"E que de um lar sem pão logo desertaria"...

"Mariazinha, um beijo! Um abraço, Maria!"

PREMIO DE 1:000$000

O QUE EU PENSO DO SEGURO DE VIDA

O lavrador preparou o terreno e plantou.
Do solo fertil brotaram os rebentos. E quando esses rebentos eram já pequeninas promessas de troncos magnificos, o lavrador estaqueou os caules delicados e revolveu a terra em torno.

O vizinho que o observava, estranhou aquelle cuidado.

— Porque estaqueias os rebentos e revolves a terra?

— Para amparar as hastes ainda fracas e facilitar a expansão das raizes. O vizinho sorriu.

— Vês as minhas arvores?... Cresceram e fructificaram sem esses cuidados. Meu unico trabalho tem sido evitar as pragas e parasitas; nisso tenho posto bastante esforço.

— Mas se as estaqueasses, hoje seriam mais fortes; se revolvesses a terra em redor, estariam mais enraizadas. Tua plantação nunca será tão forte quanto a minha, nem tua colheita tão bôa. Se um vendaval passar, perderás num momento o esforço de longos annos.

O vizinho sorriu novamente.

Um dia o vendaval veio e passou.

O lavrador previdente olhou a plantação. Os caules delicados mantinham-se firmes, amparados pelas estacas; na terra fôfa as raizes mergulhavam fundo.

O vizinho, cabisbaixo, aproximou-se.

— Tinhas razão, amigo. O vendaval quebrou o tronco de muitas das minhas arvores e arrancou outras. Eram frageis e pouco enraizadas... Que farei agora nessa terra cansada?... Se eu tivesse tido teu cuidado...

O SEGURO DE VIDA representa para o homem sensato, o cuidado do lavrador previdente com a plantação. Que restará de todo o trabalho que teve na organização de sua familia, se lhe faltar de repente seu apoio? Ampare seus rebentos com uma apolice de SEGURO DE VIDA.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

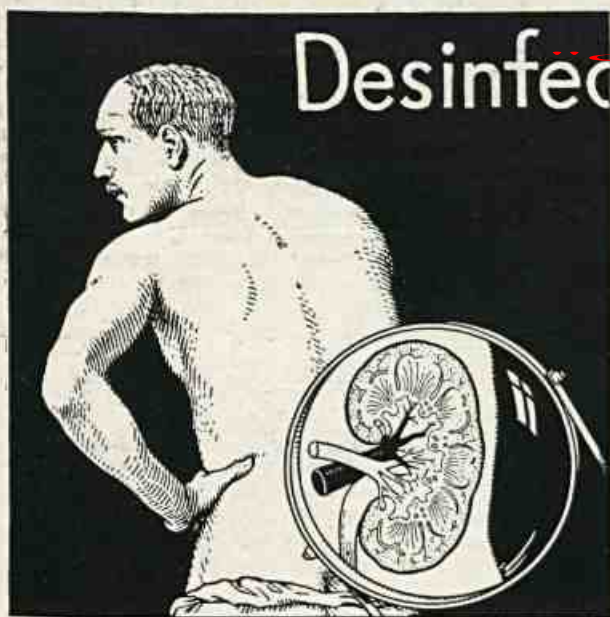
* * * Segundo o historiador hespanhol A. Agapida, a origem do papel moeda foi a seguinte: Sendo o conde de Fenulla cercado pelos mouros na fortaleza de Alhambra, ficou sem dinheiro para pagar aos soldados, que começaram a se queixar disso. Nestas apertadas circumstancias, o conde escreveu varias sommas em pedaços de papel firmados com a sua assignatura e, para os fazer valer, publicou uma proclamação ordenando aos habitantes que os acceitassem como si fosse dinheiro real, pois se compromettia a resgatal-os por ouro e prata, logo que fosse possivel.

Este caso, occorrido em 1484, passa o ser o primeiro em que appareceu moeda papel.

* * * Belzebuth, que Prudentius cognominou Principe dos demonios, é Baal-zevuh, deus mirim dos Accaronitas, Philisteus. Deus-mosca, por estar sempre coberto de sangue das offertas e servir para espantar os insectos. Os Romanos guardavam o seu espanta-mosca celicola. Era o Myiagrus, divindade campestre tambem chamada Averrungus.

* * * A primeira cidade do Brasil que fundou uma bibliotheca foi a Bahia.

A iniciativa desse acontecimento coube ao coronel Pedro F. Castello Branco que, em 26 de Abril de 1811, apresentou ao Conde dos Arcos o respectivo plano.

No dia 4 de Agosto do mesmo anno foi solennemente inaugurada a primeira bibliotheca do Brasil, com 4.000 volumes, muitos dos quaes offerecidos por aquelle illustre brasileiro.

*** «Apesar de o Paraguay ter conseguido ligar o seu nome ao mate e deste ser em grande parte conhecido sob o nome de chá do Paraguay, o centro mais importante da sua producção e exportação é nos estados do sul do Brasil. A infusão é não sómente um chá mas é tambem alimenticia. Os indios do Brasil e os gauchos da Argentina sabe-se que passam dias sem outro alimento e foi este facto que induziu os primeiros colonos europeus na America do Sul a usarem o mate. Hoje esta bebida substitue o o café para muitos milhões de sul americanos.

«O mate é preparado do mesmo modo que o chá ordinario e provém das folhas de uma grande arvore. Como bebida é popular na Europa e vae-se tornando gradualmente conhecido ao longo das costas oriental e occidental dos Estados Unidos».

Do repertorio desmaiante:

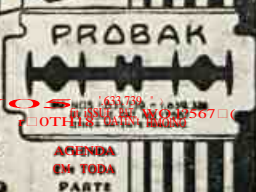
— Qual é o objecto que não póde ser pequeno nem barato?

— Ora! Ha tantos...

— Mas um especialmente.

— Nem pequeno nem barato?

— Sim, home: assú...careiro.

*** Um dos primeiros resultados da invenção da luneta por Gallileu, em 1610, foi a descoberta por elle proprio e por Simão Marius dos quatro satellites principaes de Jupiter, os quaes, em razão mesmo das suas maiores dimensões, são facilmente observaveis nas lunetas de pequeno alcance. A luneta com que Gallileu fez as suas primeiras e emocianantes descobertas, não passava de um tubo de cartão onde se achavam convenientemente collocadas as milagrosas lentes. Si não nos falha a memoria, parece conservar-se ainda no Museu de Florença, como uma venerada reliquia.

SOBRE A SIDERURGICA

Foi nos fins do seculo XVIII, em 1796, que, em Juslenville, perto de Spa, se realisou, sem successo, o primeiro ensaio de um dos maiores progressos da industria siderurgica: o emprego de coke nos altos fornos que acabava então de ter feito o seu apparecimento na industria siderurgica de Grã-Bretanha. Só em 1821 é que, porém John Cokerill, filho de um inglez estabelecido em Liege, contruia o primeiro alto-forno trabalhando regularmente com o coke como combustivel, forno esse que ficou unico da sua especie até 1830.

* * * Uma senhora de Chicago havia deixado mais de 120 contos para os seus gatos. Os herdeiros proprios acharam essa generosidade excessiva e impugnaram o testamento. O tribunal, porém, achou o legado em ordem e os gatos ganharam a demanda.

* * * O chinez que, no 1º dia do anno não paga suas dividas, tem que ficar o dia todo com um pharol acceso, até pagal-as.

Para elle, não amanheceu o anno novo; continúa, o anno velho, até que se liquidarem todos os compromissos contrahidos.

* * * O termo «capoeirão» derivado de «cäapuãmêra» designa um matto redondo mais grosso e mais forte que as capoeiras, ou vem ser «a capueira mais alta e densa».

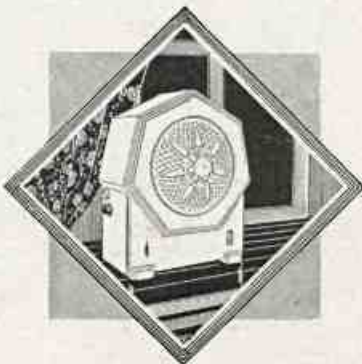
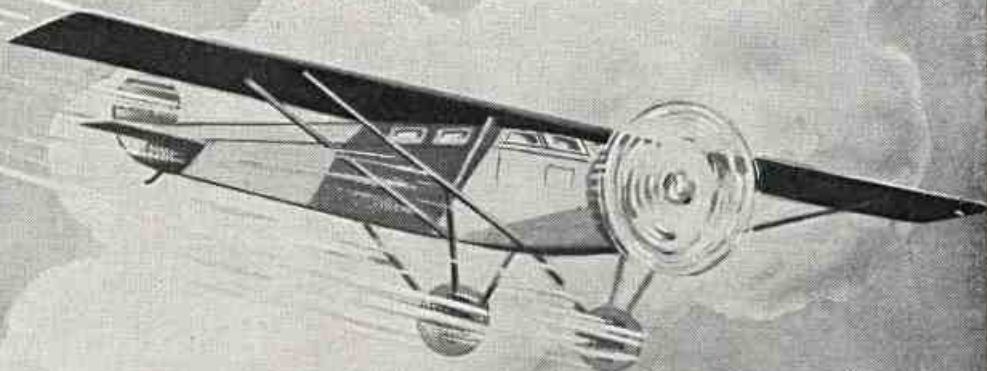
«Capueirão» é augmentativo de «capueira» e exprime a vegetação do que sobrevém ao matto virgem depois de derribado. E' a «capueira» mais grossa, onde o matto precisa de ser derrubado o machado; ao passo, que, na simples «capueira» faz-se o roçado a foice, porque os páos não são grossas como acontece na «madeirama do capueirão», conforme a linguagem dos nossos roceiros e lavradores. Dentro de cinco annos, as derrubadas e roças se convertem em capueiras grossas e capueirões.

REDEMPÇÃO

A redempção social se precipitará desde o momento em que o homem deixe fazer sombra aos animaes ferozes e a mulher deixe de fazer concurrencia aos animaes domesticos.

R. F.

* * * Não ha, por certo, phenomeno mais interessante e que nos fale de um modo mais eloquente da mecanica celeste do que os eclipses. Têm-se uma noção positiva da realidade, bella e instructiva, das grandes cousas que nos cercam nos espaços sideraes, vendo os corpos celestes voltejando em torno de um planeta e se occultando por detraz do seu immenso globo. Quando, por exemplo, passam diante de Jupiter, vêem-se as suas sombras penetrarem na profunda atmosphera do planeta e, como que deslisarem sobre a sua mysteriosa superficie. Que espectaculo mais interessante podemos imaginar, para a nossa visão, a 630 milhões de kilometros, e, sobretudo, isento de todas as apparencias enganosas.

* * * Em algumas regiões da India, é costume não permittir que o casamento das filhas menores seja antes que a mais velha tenha contrahido matrimonio. Quando porém acham que passou o periodo normal e que a mais velha começa a prejudicar o casamento das mais moças, casam-na symbolicamente com uma arvore ou uma planta qualquer.

Rapidez

"Rapidez": velocidade, promptidão, effeito immediato.

RAPIDO como o vôo das aguias mecanicas que cortam os ares com velocidade inexcedivel, assim é o effeito da

CAFIASPIRINA

o producto de confiança

no allivio immediato que proporciona a todas as dôres: de cabeça, de dentes, de ouvido; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, etc., tendo a vantagem de produzir um bem estar geral e a virtude caracteristica de ser absolutamente inoffensiva.

•

Exija-se a emballagem original: tubos de 20 comprimidos, enveloppes de 2 e discos de um comprimido.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1238 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 12 — MARÇO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Animados de um grande zelo pela verdade e de um immenso amor pela pureza, fiscaes do governo apprehenderam uma fabrica de lança-perfumes e innumeras partidas de extractos finos com as marcas elegantes da industria franceza dos Rodos e dos Rhones.

Nas nossas distilarias viciadas com a marca barbante do patchouli e alcoóes suspeitos, impingidos pelos turcos, fabrica-se, ao que se vê, com intelligencia e belleza, o que ha de bom em perfumaria, tão fino como o que mais o seja nas mais reputadas usinas chimicas dos grandes centros elegantes.

O publico, inexperto da sciencia etherea das emanações olentes, não tem uma base segura para julgar da legitimidade ou da falsificação de productos que, no uso commum, produz effeitos iguaes, isto é, mudam o cheiro de quem o tem e dão um novo a quem não rescende. E pagava a bom preço o que vinha de origem recommendada conforme a fé da etiqueta e a nota de preço.

Com essa perfumaria, narinas se dilatavam na voluptuosidade das inhalações balsamicas e tudo se passava como si Paris inteiro sentisse a gloria de sua industria nas remotas paragens desta nossa America Austral. A illusão, como se vê, é tudo, e infelizmente, tudo neste mundo das fragrancias elegantes é illusão e engano.

Foi uma revelação essa das nossas fabricas de lança perfumes. Ninguem acreditaria que nós somos capazes de rivalizar com os mais prestigiosos industriaes do mundo na arte discreta e fina de perfumar as caras das damas, substituindo provisoriamente o odor da carne nova e sadia pelo das flores maceradas e distilladas e infundidas em etheres e volateis.

Não é apenas o café que sabemos fazer em saccos de algodão; o brasileiro já faz o heliotropo, a azaléa, o éclat, a violeta e outros que illustram a vida dos carnavaes.

Os patriotas, não sabemos bem por que razão legal, mostram-se revoltados contra os falsificadores. Em boa e legitima verdade nesta terra em que tudo é falso, esses homens são pioneiros de um progresso que faz honra a todo mundo. A industria, seja qual fôr, é sempre uma falsificação ou pelo menos uma contrafacção da natureza. Produzir é synonimo de falsificar.

Pouco importa que tal paiz tenha, como a França, o monopolio da fabricação de cheiros para gentes mal cheirosas ou inodoras, que os Estados Unidos detenham o privilegio de fazer o dollar para os paizes sem vintem, ou que a Inglaterra guarde para si o de fabricar os legitimos XPTOs. Desde que nós possamos produzir igual, seja essencia, moeda ou fancaria, o patriotismo mais elementar manda que se animem as artes e se tenha em especial consideração os cavalheiros arrojados e decididos que nos libertam da dependencia extrangeira, nesta éra de revolução.

Em vez de perseguir os chamados falsificadores, o governo devia dar-lhes um diploma de merito e animal-os com premios e medalhas de industria. Fechar fabricas, prender fabricantes, confiscar producções é fazer obra má de protecção á industria estrangeira que suga o nosso ouro e exige a nossa clientella, como si fossemos coloniaes. O que os outros fazem, nós tambem podemos fazer, conforme se acaba de provar com as descobertas de lança-perfumes.

Punir e matar essas iniciativas sob pretexto de moralizar o commercio e garantir marcas de fabricas é uma asneira e uma maldade.

Si é verdade que as industrias nacionaes preferem fazer as marcas estrangeiras em vez de atacar marcas nossas, não é menos verdade que isso representa uma reinvindicta contra o mesmo estrangeiro que nos devolve o nosso fumo, o nosso couro, o nosso algodão, a nossa borracha e outras coisas como de origem delle, depois porém, de desfiguradas pela industria, isto é, falsificadas em fórmas novas e para applicações diversas.

Atacando a fabricação de marcas e productos de lança-perfumes estrangeiros os nossos industriaes usam de uma tactica usual e apenas vão ao encontro da nossa incuravel mania de achar que tudo quanto é estrangeiro é melhor, inclusive a mulher. E então em materia de perfumes, isso é uma insensatez na terra da mulata, das meio-sangues sacudidas e chibantes que dão volta ao miolo e ancias ao nariz.

D. Ribeiro Filho

CASAS E BOTÕES

Mesmo de intenções as mulheres não são ricas nem são pobres.

A agulha e a vassoura são mais dignas das mãos das mulheres que as luvas e os leques.

As mulheres abusam do direito de ser do sexo feminino.

Quererem as mulheres ser iguais ao homem não significa o desejo imperioso de liberdade, ao contrario, parece que ellas querem experimentar uma nova escravidão.

A mulher pode saber o que é bonito, mas absolutamente ella não sabe o que é feio.

E mais ainda, ella pode saber o que é bom, mas é impossivel saber o que é mau.

Quando a mulher consegue ser livre é sempre muito mais livre do que o homem.

A mulher tem duas intelligencias, uma para comprehender e a outra para não comprehender as coisas.

Quando uma mulher cáe, é a nossa cabeça que se quebra.

O que ha de commum entre o homem e a mulher é que ambos são coisa muito diversa.

Os segredos femininos guardam-se em caixas de vidro.

As nações têm colonias extrangeiras e colonias femininas. São sociedades á parte.

No tumulo da mulher mais feliz pode-se inscrever: «Aqui jazem innumeras esperanças e duas ou tres realidades».

O alfabeto serve para o homem exprimir, transmittir e guardar suas idéas; mas as mulheres utilizam-se delle para marcar roupas.

Costumamos chamar uma mulher de singular quando ella é um pouco mais do que plural.

O pirata moderno não arma navios em guerra; si não funda um jornal, dá o braço a uma mulher.

Toda mulher está sempre apostando comsigo mesma, mas o interessante é que, si ella ganha é ella quem ganha, e si perde, somos nós que perdemos.

Conhecida a delicadeza do homem, fatalmente a mulher lhe faz todas as grosserias.

RIEFE

PAVILHÃO MOURISCO

A Soirée das Hortencias.

VENENO DE EVA

— Por que será que a Altamira deu agora para só usar fazendas com pastilhas?

— Ah! você não sabia? E' porque o noivo della é pharmaceutico.

* * *

— Você costuma mandar fazer seus sapatos sob medida?

— Ao contrario: o meu sapateiro é que tomou o meu pé como modelo.

— Quer dizer então que a casa vende sapatos já com lugar para callos..

•••••••• O ••••••••

Muito viva, e irrequeta como uma andorinha, essa morena de olhos grandes e negros é mesmo uma tentação.

Nenhuma "melindrosa" a sobrepassa em belleza, em graça, em elegancia. Demais, Mlle. sabe, conhece, como poucas, a arte difficil de sorrir. E que sorriso, o seu!

Quasi todos as tardes, quando sua figurinha "exquise" apparece na Avenida, todos os olhares convergem, maravilhados, para essa flôr de estufa tão linda. Mlle., porém, com aquella indifferença de quem se sabe muito formoza para olhar para os lados, continúa sem destino, sem ligar aos "almofadinhas" que vivem postados ao longo dos passeios da nossa principal arteria.

E' das "melindrosas" de mais prestigio nos altos meios mundanos onde a sua graça se espalha como um perfume que se aspira com volupia.

O "almofadinha" não merece sua sympathia. Acha o intoleravel, supportando-o somente nos chás-dansantes ou bailes, dansar entretanto é a unica cousa que ella sabe fazer...

•••••••• O ••••••••

BELLA COMPREHENSÃO

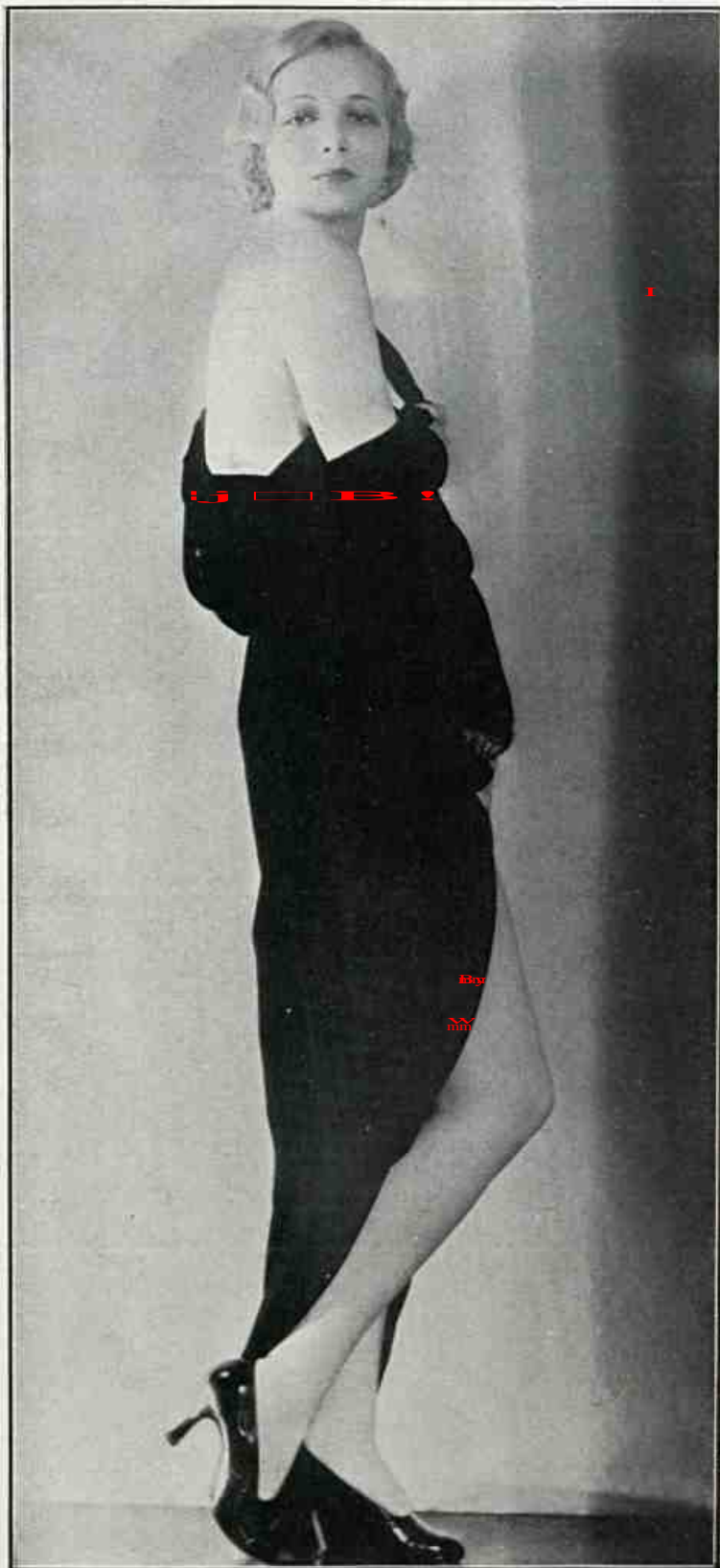
Na occasião de matricula pergunta a professora ao pae do alumno.

— E' seu primogenito?

— Meu primo.... que?...

— Seu primogenito — repete a mestra.

— Ahn! Não senhora! Não é meu primo Genito é meu filho Antonio.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

VIRGINIA BRUCE, uma das lindas artistas da Metro-Goldwyn-Mayer.

O INTERVENTOR DO R. G. DO NORTE

CASCARDO — Está vendo, Aranha, este é o primeiro saldo rio grandense... do Norte!

COPACABANA

O Posto 2 domingo de manhã.

PALACIO RIO NEGRO

O Club 3 de Outubro, pelos seus representantes, leva uma moção de apoio ao Chefe da nação.

ORA, E ESSA!

(O velho Lauro Sodré quer impingir á Nova Republica a Constituição de 24 de Fevereiro).

ELLA — Tem paciencia, Lauro Sodré, a envergar essa velharia prefiro conservar-me de *maillot*!...

COPACABANA

Frente unica balnearia.

Um sorriso para todas...

Ha hoje, no mundo, a mania de estabelecer paralelos, de ordem moral, de ordem affectiva e de ordem intellectual, entre louras e morenas. A moda nasceu talvez com o livro famigerado de Annita Loos, «Gentleman prefer blondes», e tomou conta de todas as pessoas que importam idéas e habitos de Hollywood. Porque essas discussões em torno das louras e morenas têm importancia sobretudo cinematographica e interessam, antes de mais ninguem, os «fans» das «estrellas» americanas de Los Angeles.

Com effeito, si não fôra o cinema que criou em volta de louras e morenas, partidarismos ardentes e universaes, a differença entre essas duas especies dermicas da humanidade não passaria de uma simples questão de pigmento. Entretanto, a verdade é que o problema transpoz as fronteiras dos studios de «Hollywood e contagiou a severa tranquillidade dos laboratorios scientificos das universidades americanas. Primeiro foi o professor de psychologia experimental William Morton, da Universidade de Colombia, quem se lembrou de pesquisar, no seu laboratorio, as differenças de ordem emotiva entre as mulheres de cabellos louros e as mulheres de cabellos negros. Armado de esphygmographos ultra-sensiveis, esse grave psychologo yankee quiz apurar o grau de impressionabilidade das louras e morenas, em igualdades de condições, deante de «films» dramaticos e amorosos. E os pneumogrammas e esphygmogrammas do professor Morton autorizaram esta conclusão: que as morenas são mais sensiveis e impressionaveis que as louras.

Depois dessa importante demonstração da psychologia experimental a favor das morenas, os engenheiros da American Society of Heating and Ventilating Engineers, de Pittisburgo, inventaram um traiçoeiro e perigoso apparelho para medir o pudor das mulheres. Collocando deante do modernissimo apparelho diabolico, para uma experiencia sensacional, uma loura e uma morena, e mandando o operador dizer-lhes em voz alta phrases apaixonadas, atrevidas e picantes, os technicos de Pittsburg constataram que as morenas têm um pudor muito mais facil, vivo e duradoro que as louras! Já o professor Vollmen, criminalogista da Universidade de Chicago, porém, applicando em louras e morenas o seu terrivel apparelho para captar e revelar as mentiras, verificou que as morenas são mais mentirosas do que as louras. Por ahi se vê que a superioridade das morenas, segundo os testes mecanicos dos technicos mais modernos, é absoluta e incontestavel, quer no terreno mental, como no sentimental e no moral: ellas são mais sensiveis e impressionaveis, são mais pudibundas e são mais mentirosas. E' esse, pelo menos, o depoimento da psychologia experimental. Será por isso que os «homens preferem as louras»? E' o que resta

provar... Mesmo porque o typo da moda, actualmente, já não é o louro propriamente dito, como não é tambem o moreno: é o novo typo synthetico e singular, — «platinium blonde». Quer dizer: uma mulher côr de platina, criação sensacional do cinema americano. D'est'arte, ao estabelecer differenciações entre louras e morenas, será de bom aviso não esquecer esse novo typo que não pertence nem a uma nem a outra classe, e que, entretanto, está em grande voga, neste momento, em Hollywood...

. · .

Esta anecdota — a melhor coisa que ficou do ultimo Carnaval-pertence ao sr. Humberto de Campos.

Uma «melindrosa» ultra-elegante e saliente tomou um bonde, e a seu lado sentou-se um rapaz, estabelecendo-se entre ambos animado «flirt». A certa altura da viagem, querendo saber em que terreno pisava, o rapaz interrogou a moça:

— Você é solteira?

— Sou solteira, sim.

E, completando a informação:

— Mas não é muito... muito...

O Conde M. L., cuja avidez pelo dinheiro é tradicional no Brasil, achava-se certa vez enfermo, quando foi chamado para examinal-o o professor Miguel Couto. O doente estava febril, e a curva ascendente da temperatura não causara bôa impressão ao medico. Interrogado pela familia, o professor Miguel Couto opinou, com franqueza:

— Não estou gostando nada disto. A temperatura estava a 38; hontem subiu a 38º,5 e hoje já está a 39º!

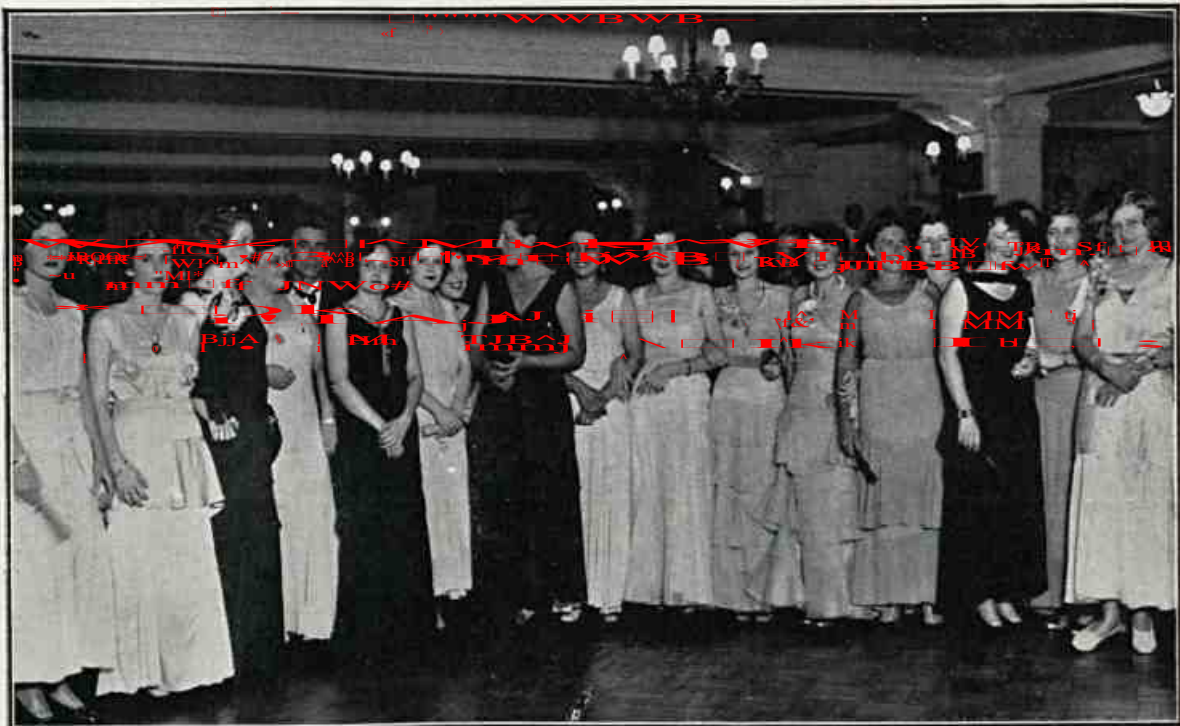
O capitalista, no seu delirio, exclamou:

— Chegando a 40, vendam tudo!

. · .

O Rio tem progredido espantosamente, em materia de publicidade, nos ultimos tempos. Abandonámos sem hesitação e timidez bocó de um caboclinismozinho bitola-estreita, para adoptar, resolutos, os methodos yankees de propaganda. Dahi a attitude de mlle. Resolveu casar, e para isto está pondo em pratica os mais efficientes e modernos recursos da publicidade americana. Espalhou que tinha tirado quinhentos contos na loteria, fez uma viagem ao estrangeiro, diz que ficou quasi noiva, na Europa, de um Principe, e nos Estados, de um millionario, e agora, deliberou dar recitaes de declamação e publicar poemas. Foi este, porém, o seu erro. E' esta uma forma de publicidade que, no Brasil, compromette e desmoraliza. E' melhor, portanto, não ser declamadora nem publicar livros. Mesmo porque pode atrapalhar. A literatura, entre nós, é uma profissão que inutiliza e desnorteia. Palavra. E' melhor deixar disso...

PEREGRINO

STANDART F. CLUB

A Soirée Sans-Chapeau.

GETULIO — Você desculpe, Rubião, si você tambem morreu na casca. Neste negocio eu faço apenas o papel de gallo. A culpa é da gallinha!...

COPACABANA

Um grupo de Banhistas.

Trêlas de interior

Para muita gente uma redação é o lugar de um jornal onde se trabalha. Essa gente está completamente enganada.

Redacção é uma sala onde se conversa; onde se trabalha é na officina.

Entretanto ha alguem que se atreve a trabalhar na redacção. Esse alguem sou eu.

Devo dizer que eu trabalho na redacção quando não tenho collega ou visita alguma na occasião, coisa que acontece raramente.

O meu tempo de trabalho está quasi todo empregado em dar palpites. Ouço o que se diz e dou o meu palpite.

Hontem falava-se no thema favorito e ingrato do Brasil. Dizia-se que o nosso paiz, não obstante ser o primeiro paiz do mundo ainda era o ultimo de todos.

Foi o que eu deduzi, das opiniões em andamento. Até um delles declarou que produzimos tudo mas importamos tudo. Até as idéas.

Diante disso, um collega affirmou que a nossa desafinação equivalia a um *jazz-band*.

— Mas o *jazz-band* é importado!

— Sim, mas é nosso!

Ao que eu palpitei:

— Teriam os americanos inventado o *jazz-band* para nol-o impingir como o verdadeiro hymno nacional?

O palpite pegou.

NAGAIKA

Toda a vez que a professora fazia uma pergunta á Lili recebia a mesma resposta: "Não sei".

— Lili, perguntou a professora, quantas são duas vezes oito?

— Não sei.

— Bem, então, quatro vezes seis?

— Não sei.

— Quem era o marido da rainha Commercio?

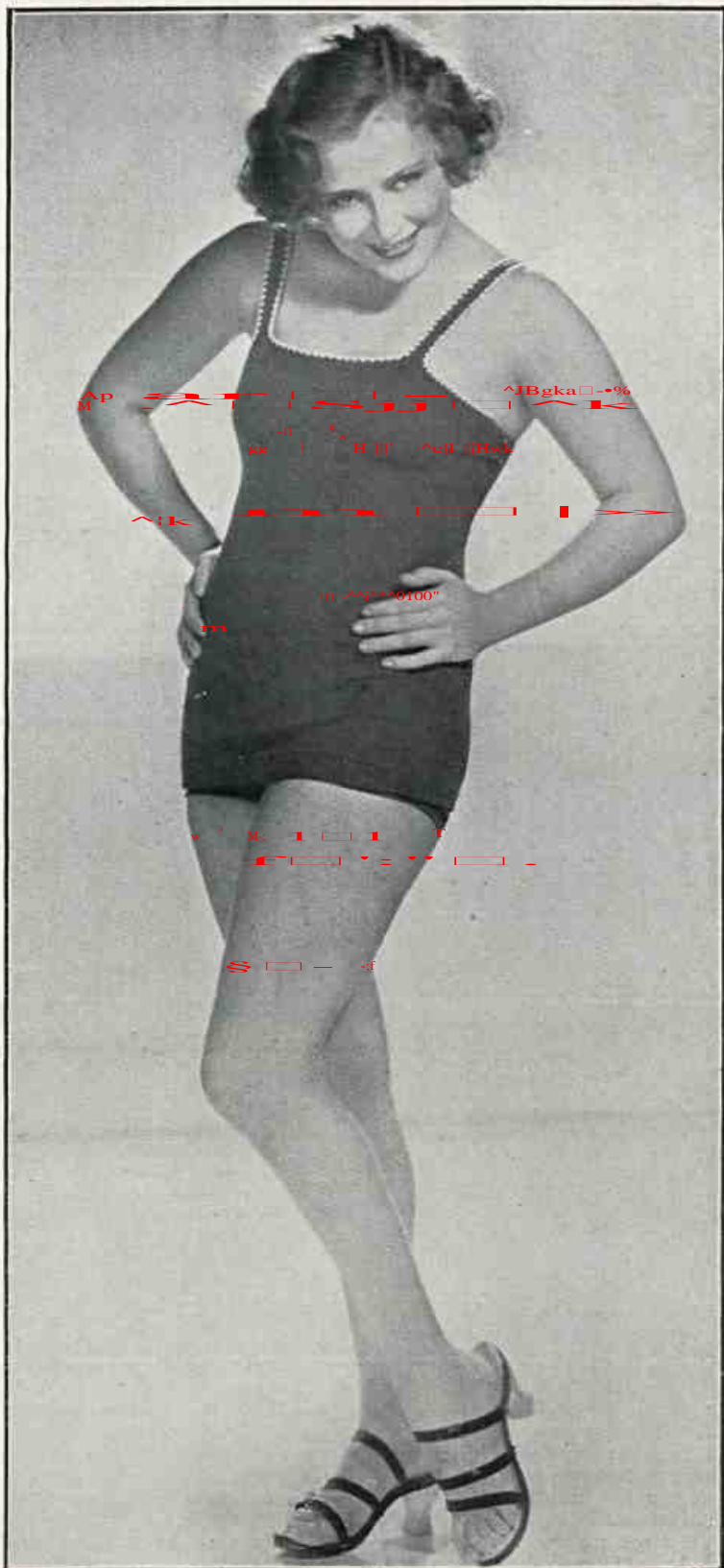
— Não sei.

A professora ficou desesperada e ironicamente lhe perguntou:

— Mas então não ha nada a que você possa responder?

— Sim, ha, respondeu Lili.

— Faça o favor de dizer o que é.

— Sim, senhora: ao telephone!

KATHRYN CRAWFORD, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, com um dos novos modelos de roupa de banho de mar.

TROVAS

Meu coração, que fluctuava,
Pelo mundo, ao deus dará,
Achou finalmente um dia
Em ti, seu monte Ararat.

— Oh! senhor... senhor... Pare!
— Não posso. Estou com muita pressa.
— E' que sua mulher cahiu.
— Não faz mal. Eu caso com outra...

TROVAS

Si tu morreres primeiro,
Tratarei de ir logo atraz,
Mas receio que São Pedro
Não abra para casaes.

VIDA POLITICA

O novo Chefe de Policia, Dr. Salgado Filho e seus auxiliares.

Poesia pratica

Logo que o Aldrovando completou quinze annos, começou a escrever sonetos. Isso no Brasil é uma doença da adolescencia, assim como o sarampo é uma doença da infancia.

O rapaz tinha ficado orphão de pae e mãe aos nove annos, e desde essa época passara a viver ás expensas de um tio materno, que era negociante por atacado. Nenhuma influencia, porém, exerceu sobre elle o facto do tio achar-se em situação prospera por vender fazendas ás peças. O que começou a germinar nelle foi a tendencia paterna para o lyrismo. O pae tinha sido funccionario publico, profissão que com muita frequencia inclina os homens á literatura, geralmente ruim, porque tresanda á redacção de officios, portarias e instrucções. Dessa estirpe de maus literatos tinha sido o progenitor do joven Aldrovando, joven e franzino, tão franzino que o tio não tivera coragem de o levar para a loja, onde elle faria pessima figura junto dos alentados caixeiros portuguezes, que carregavam uma peça de cretone ou de casemira com a mesma facilidade com que o sobrinho carregava a maleta de livros escolares.

Devido a essa evidente incapacidade physica, o tio o metteu num collegio para estudar preparatorios, serie de conhecimentos descosidos e indigestos de que se representa uma comedia de sapiencia denominada exame, após a qual o que resta é uma ignorancia perniciosa devido ao rotulo falso de habilitação.

Ou porque os estudos o enfastiassem ou porque não lhe absorvessem toda a actividade o facto é que o Aldrovando achava tempo para compôr uns sonetinhos chinfrins á sua imagem e semelhança.

Um dia, por acaso, o tio descobriu lhe entre os livros e cadernos uma penca de sonetos, dentro de uma capa, que trazia já por fóra o nome do futuro livro «Cofre de illusões».

Aquillo desagradou profundamente ao negociante, que não podia admittir num cofre outra cousa

que não fosse dinheiro ou papeis de valor.

Cofre de illusões! Ora já se viu? Aquelle menino estava ficando pateta! Si havia de estudar, andava a perder tempo com escrevinhações sem nenhuma utilidade pratica.

O Aldrovando foi chamado á ordem. O tio, empunhando o corpo de delicto (o «Cofre»), disse-lhe, carrancudamente:

— Vocemecê vae prometter-me que deixará de escrever estas tolices! Um rapaz nas suas condições, orphão de pae e mãe, embora tenha quem lhe dê a mão, precisa encarar a vida pelo seu lado pratico. Isto de sonetos não dá nada ou dá aborrecimentos e despezas. Os escriptores andam por ahi esfarrapados e famintos. O que vocemecê deve fazer é tratar de concluir os seus estudos para seguir um curso ou, si não quizer, para se collocar num bom emprego que eu lhe arranjarei. Mas deixe-se de versalhada, que é officio de malandros! Tenho dito.

Como era natural que acontecesse, o Aldrovando continuou a escrever sonetos. Tratou, porém, de guardar suas producções poeticas fóra de casa, para que o tio não mais as encontrasse.

Quando elle já contava dezoito annos e, concluidos os preparatorios, estava habilitado a matricular-se numa faculdade, appareceu nos jornaes o annuncio de uma grande empreza que promettia um premio a quem lhe escrevesse a melhor reclame para a sua industria. O Aldovrando entrou no concurso, traçando em um soneto, bem melhor do que os dos quinze annos, o panegyrico da empreza e de suas operações mercantis. Tirara o primeiro logar!

Quando elle se apresentou para receber o premio do seu trabalho, teve ainda a agradavel surpresa de ser convidado pelo gerente para occupar um posto na secção de propaganda, com um ordenado seductor.

O tio, quando o rapaz, com mal contido jubilo, o informou do caso, guardou um silencio enigmatico. Comtudo, alguns dias depois, no fim do jantar, voltando-se repentinamente para o Aldrovando, perguntou-lhe:

— Dize-me uma cousa, menino: como é que se faz um soneto?

JUCA PYRAMA

NOITE ESCOTEIRA

Os escoteiros que tomaram parte no festival.

Do repertorio oculistico:

— O senhor usa lentes convergentes ou divergentes?

— Homem, eu com estas vejo gentes e tudo mais.

— Quem é aquelle typo tão empertigado?

— E' o Soares, um eterno promptidão.

— Ah! Então é só... ares.

* * *

* * * Calcula-se que uma pessôa pronuncia normalmente umas doze mil palavras por dia. Naturalmente, a estatistica não se refere ás creaturas, que gosam de uma bem conquistada fama de tagarellas.

RECIFE — PERNAMBUCO

Vista tirada de bordo do Hydro Avião L.N.Y. 432, pilotado pelo Ctão. Tte. João Dias Costa.

Phot. do Tnte. J. Khuri.

ELEMENTOS PARA ORGANISAÇÃO DE UMA ENCICLOPEDIA POLITICA

Palha — Graminea secca symbolica que se fornece como alimento á besta popular. Assumpto para palestra de gabinete.

* * *

Palhaço — V. — Secretario de Estado.

* * *

Palheta — Chapeu de palha do typo democratico-constitucional.

* * *

Palhoça — Residencia dos paes e dos filhos da fortuna e dos futuros estadistas.

* * *

Paliativo — Medicação orçamentaria. Recurso de que se lança mão para deixar amadurecerem fructos secretos.

* * *

Palma — Bofetada que se dá com as mãos batendo uma na outra em vez de na cara dos oradores.

* * *

Palmatoria — (Ant.) V. *Canno de borracha.*

* * *

Palmipede — Filhote de aguia.

* * *

Pampa — Campo de cultura de vegetaes politicos.

* * *

Pança ou Pansa — Figurativo de patriotismo, amor á patria, etc.

* * *

Pancadaria — Musica de corêto para manifestações do regosijo e bom-successo de negocios.

* * *

Pançudo — Politico feliz e respeitado pelas multidões que lhe deram de comer. Notoriedade.

* * *

Pandega — V. «Responsabilidade».

* * *

Pandilha — Conselho de estado.

* * *

Panegirico — Modestia á parte. Introdução de Relatorio.

* * *

Panico — Estado mental continuado dos rebanhos eleitoraes.

* * *

Panthera — Animal domestico. Funccionario a serviço de gabinete ministerial.

* * *

Pantomima—Cortezia entre cumplices das situações politicas.

■ ■ ■

Pão — Fim, alvo, destino, razão, causa, motor, tudo emfim quanto justifica os horrores da paz.

■ ■ ■

Papa—Mingau, sôpa; misturada de destroços amollecidos.

■ ■ ■

Papada—Documento physiologico do exito na vida politica.

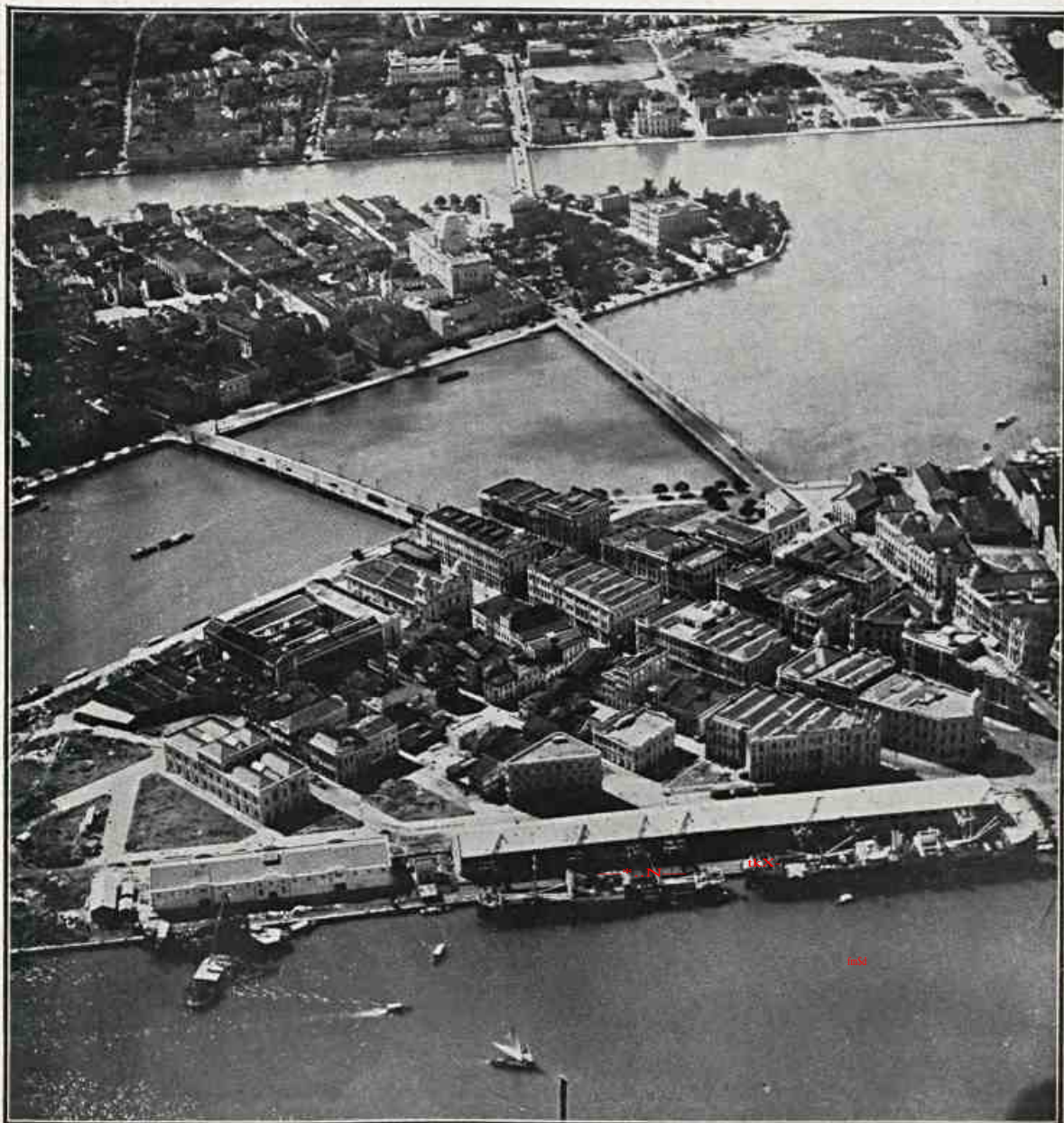
■ ■ ■

Papagaio—Ave que responde pelas asneiras dos tribunos.

■ ■ ■

Papalvo — Typo do sabido que encontra gente no governo com recursos desconcertantes. Cidadão filiado ás ideologias libertadoras.

RIEFE

RECIFE — PERNAMBUCO

Vista tirada de bordo do Hydro Avião L.N.Y. 452, pilotado pelo Ctão. Tte. João Dias Costa.

Phot. do Tte. J. Khuri.

Ralos e expremedores

A mulher é um crime que traz por dentro uma combinação e por fóra uma saia de xadrez.

Os parentes são a peste branca da familia feminina.

Os amigos são a peste negra da familia masculina.

A paixão é o amor posto em quarta velocidade num plano inclinado.

A lata é uma joia barata que se pendura no fêcho do collar das mulheres amadas.

A tinta que serve para se escrever uma declaração de amor, de azul torna-se negra.

Uma mulher cáe por conta da lei de uma gravidade que só se manifesta posteriormente.

Observação de todo mundo: uma mulher pessima para a sua familia é extremamente gentil para com os extranhos.

Outra observação commum: A mulher séria só admira os sujeitos grosseiros e insolentes.

A sociedade deve ser uma coisa muito sólida, as mulheres ainda não conseguiram destruil-a.

Até hoje ninguem está bem certo de que uma mulher seja invenção ou descoberta.

A mulher conseguiu transformar a bondade em propriedade physica dos corpos annexa á sua plastica e alheia á sua psychologia.

E' em nome da mulher que na nossa sociedade se praticam as maiores infamias e as mais baixas cobardias. E o caso é que, si ella não as autoriza, as aproveita.

As mulheres conseguem fazer rir sem serem ridiculas, porque quando são ridiculas fazem chorar.

As alegrias do lar se ensurdecem e se abafam com a victrola e o radio.

E' o cego quem melhor vê a belleza das mulheres; a cegueira tem a vantagem de ser optimista.

O homem só vê na mulher abismos; a mulher só vê no homem extremos.

Na hora do incendio ou do naufragio a mulher acha sempre tempo de pregar um alfinete.

Quando ha um caso de contradição, as mulheres estão ganhando tempo.

Todas as onças não são do sexo feminino, mas o substantivo é.

RIEFE

PETROPOLIS

Igreja do Sagrado Coração de Jesus. — Após a Missa.

CACETADAS

A pancada mais ou menos violenta de um cacete manejado pelas mãos nervosas de um inimigo corresponde em seus effeitos phisiologicos á palestra mais ou menos longa vibrada por um amigo contra os ouvidos moucos de um infeliz.

Tudo isso se chama pura a simplesmente cacetada, ou, para distinguir a impressão puramente physica da impressão puramente auditiva, caceteação.

Todo mundo, e eu mais de que todo mundo, detesto a caceteação. Por detestal a, estudei a em todos os seus aspectos e effeitos, e cheguei a uma interessante conclusão: a cacetada é um meio superior de prophilaxia contra a caceteação.

Em vista do que, quando encontro um *cacete*, tomo-o do adversario e sirvo-me delle para esmagal-o. Hoje sou o sujeito mais cacete do mundo. E a minha especialidade é a caceteação politica.

Ando mesmo á cata dos illustres directores da situação para caceteal-os com as minhas repetições do mesmo assumpto, isto é a revolução, o mez de outubro, o espirito revolucionario, etc. Todo mundo foge.

NAGAIKA

IRRESOLUÇÃO

E' difficil decidir si a irresolução torna o homem mais infeliz do que desprezivel, assim como si ha sempre mais inconveniente, em tomar um máo partido do que não tomar nenhum.

LA BRUYÈRE

— Ih! Mamãe! Eu e o Joãosinho nos divertimos muito, brincando de carteiro. Entregámos cartas em todas as casas por aqui.

— Mas onde é que você encontrou tanta carta assim, meu filho?

— Naquella mala velha de mamãe que está lá no porão, amarradinhas com fita azul.

A tolerancia é bem um dos nomes do espirito, porém é tambem um dos nomes da modestia e da caridade.

JULES LEMAITRE

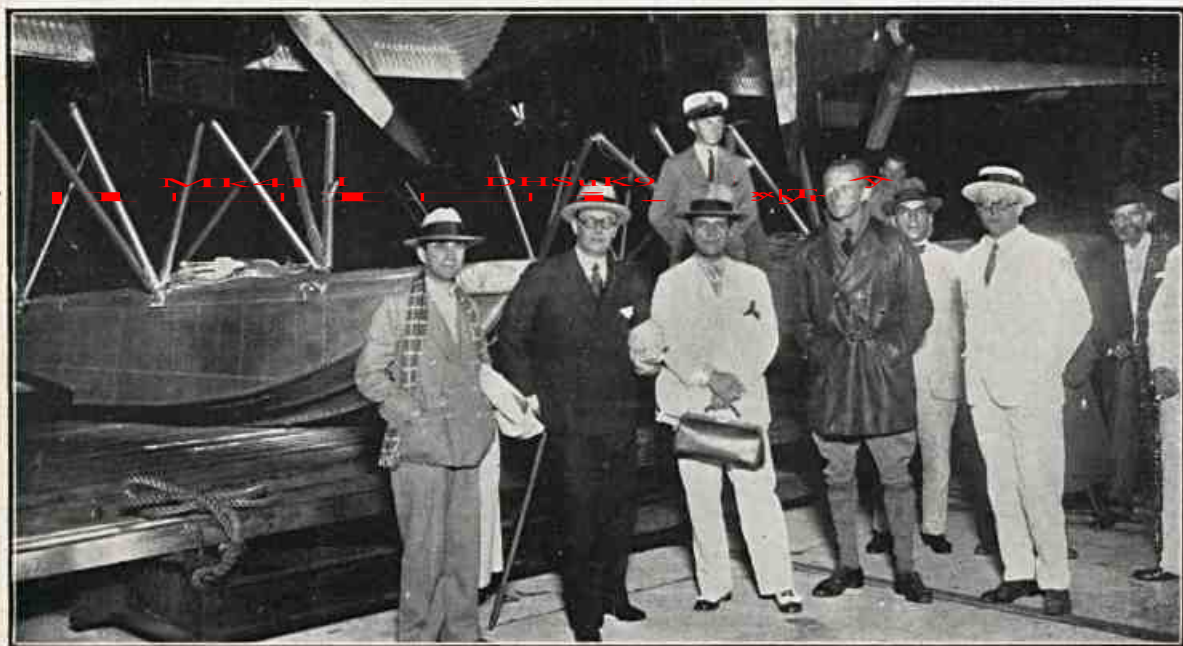
GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

FAY WRAY

Da Paramount Pictures

O GRANDE ALLIADO

GETULIO — Vae arriando as trouxas, Zé, que eu resolvo tudo com o grande general brasileiro!...

VIDA POLITICA

Os Srs. Luzardo, Collor e João Neves no momento de sua partida em avião para P. Alegre.

VIDA POLITICA

Embarque dos Srs. Collor, Luzardo e João Neves, para o Rio Grande do Sul.

STORNI

O CANDIDATO A INTERVENTOR — Póde-me indicar o melhor caminho para chegar ao Governo de S. Paulo?
O CICERONE — O senhor segue pela avenida *Miguel Costa*, dobra pela rua *João Alberto*, segue a direita pela rua *Morato*, entra no largo *Altino Arantes*, segue pela rua *Isidoro*, passa a travessa *Rabello*, e entra no becco *Góes Monteiro*!...

COPACABANA

FOOTING.

AS FORMULAS

O João só tem uma differença do José, que é um typo como os outros.

Em essencia são os mesmos, e quem quizer cotejal-os tem que buscar no cálculo o methodo da reducção á unidade muito empregado pelas normalistas.

Com elles é a regra de dois: o João é carioca de Catumby, o José carioca do Andarahy, aquelle é viuvo, este separado da mulher; ambos vivem maritalmente, o primeiro com a mulher do segundo que por sua vez se arranja com a do terceiro.

Um é amigo do outro; não ha briga que os separe, não ha interesse que os divida, não ha rivalidade que os desuna. Dizem até que o João é irmão por parte de mãe do José e este irmão do outro por parte do pae: a familia, porém, não sabe as relações havida entre os paes. Nós tambem não sabemos; nem queremos saber.

Um outro traço commum faz do João e do José os inimigos medullares da vulgaridade. Sei agora de um caso significativo.

O João decidiu combater energicamente as formulas usuaes de introduzir a palestra nas ruas e na intimidade.

O José costuma dirigir-se a todo mundo com a famosa exclamação: «Que calor!».

Com franqueza, é pau. Acontece estar o dia fresco em detrimento dos bons officios do Observatorio, e a gente não sabe como repellir a insinuação que denota falta de espirito e até mesmo perversidade.

O João tem quebrado a cabeça para achar um substituto adequado ao seu horror á vulgaridade.

O José está de accordo e propoz que se dissesse: «Como vais, ó flor?» Phrase inconveniente para com as pessôas de cerimonia, as noivas e senhoras casadas.

Ou então: «Ora viva essa bizarria!» que o João não admitte porque é gallicismo quando significa extravagancia.

Outras propostas foram rejeitadas, como a do «Amigo velho», a

de «illustre Commandante» e a de «O' Chefe», porque são renovações das ominosas épocas eleitoraes.

Assim o João, que não quer de modo algum a tal insipidez do «Que Calor, hein?» propria de veranistas, resolveu abordar os amigos com um introito novo que não é uma *trouvaille*, é um achado, e vem a ser: «Adeus, ó constitucionalista». Todo mundo foge.

O José está enthusiasmado com o talento do João. Na verdade ambos têm um motivo secreto para adoptar a nova fórmula: elles são inimigos pessoaes de todos os governos que passam.

NAGAIKA

COPACABANA

A' sahida do banho.

Esta tem opportunidade, agora que se trata de reforma orthographica.

Num restaurante da cidade. O freguez:

— Traga-me erros de orthographia.

O garçon, espantado:

— Não temos esse prato não senhor

— Então porque o puzeram na carta?

Em Washington foram postos á venda cerca de dezoito cigarros egypcios, que pertenceram ao famoso e malogrado Rodolpho Valentino. Houve uma verdadeira pugna entre as admiradoras do bello Ruddy, por conseguir as preciosas reliquias, logrando-o naturalmente, a que maior quantia offereceu e ficou com os cigarros egypcios por 50 dollars.

...

Entre actores dramaticos de revistas por secções.

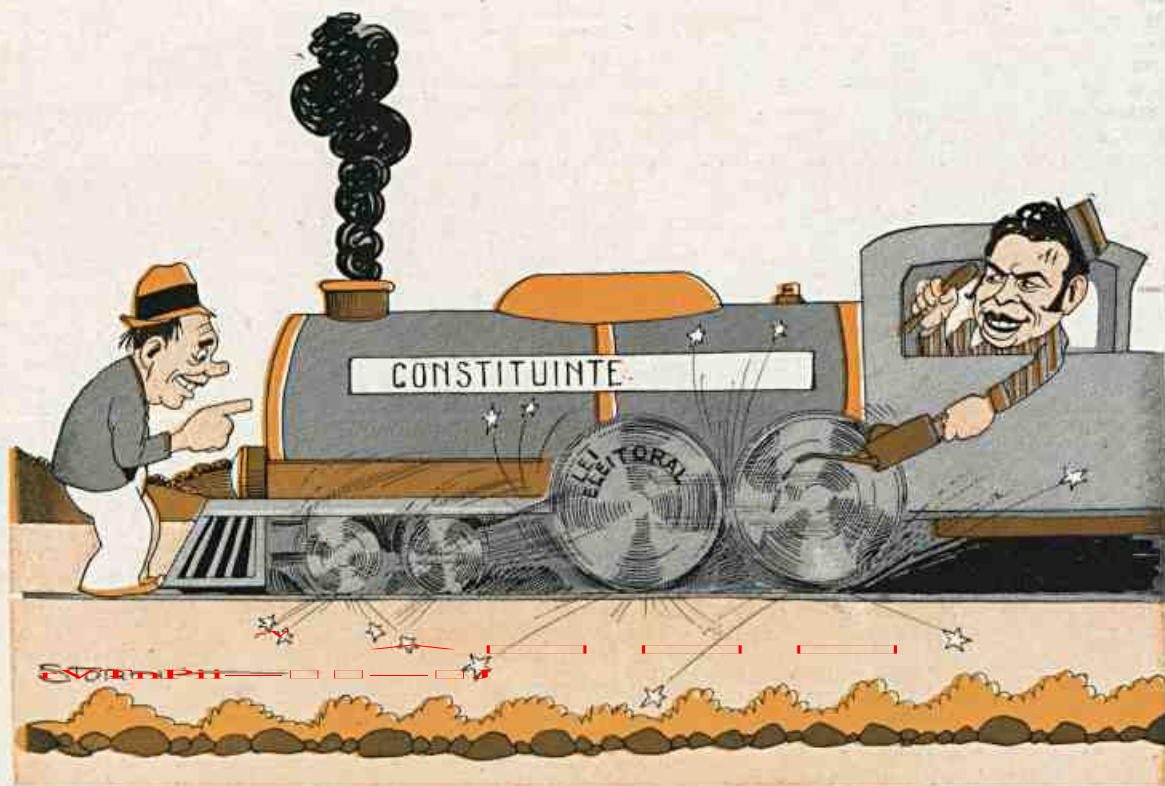
— A tua peça tem dado dinheiro?

— Bastante. E a tua?

— A minha devia dar, mas...

— Mas o que?...

— Mas o burro do empresario só a leva scena quando não vai ninguem ao theatro.

ANDA PARADA...

O MACHINISTA — Como vês, Zé, estraguei todo o meu azeite, mas só consegui movimentar as rodas. A locomotiva ficou no mesmo lugar!...

BLOCK-NOTES

HITLER, CANDIDATO A DICTADOR DA ALLEMANHA...

Ou muito nos enganam os telegrammas da Europa, ou a Allemanha caminha resolutamente, neste momento, para a severa disciplina politica do regimen dictatorial. A dictadura, aliás, é o destino inelutavel de todos os povos que hoje se debatem, afflictos e hesitantes, nas incertezas e nos sobresaltos da crise brutal que estrangula o mundo.

A mór parte dos paizes da Europa vivem hoje sob governos dictatoriaes. E ha, na hora presente, meia duzia de nomes, que são authenticas bandeiras, protegendo e abrigando os povos mais nobres e mais fortes do universo. Stalin, Mussoline, Kemal Pachá, Pilsiudsky, Carmona, não obstante as differenças de programmas politicas que os separam, e apesar do antagonismo das idéologias que as orientam, têm todos elles, uma missão commum: manter o equilibrio dos paizes que dirigem, evitando, com pulso rigido e inexoravel, que elles se desmoronem no abysmo traiçoeiro da crise universal. E não é só na Europa que isso acontece...

∴

A Allemanha, mau grado as inquietações que a têm atormentado desde 1918, conseguiu até agora resistir á fascinação da dictadura. Entretanto, agora, os acontecimentos dão a impressão de estar conduzindo o colosso germanico para as mãos ferreas de um governo discrecionario. Ao que dizem os telegrammas, Hitler pleiteará a sua eleição para a Presidencia da Republica. E ninguem pode ter duvidas: si Hitler substituir a figura decorativa e octogenaria de Hindemburgo, a Allemanha estará fatalmente dentro dos tentaculos da dictadura racista.

∴

— Que poderá esperar a Allemanha do dominio dictatorial de Hitler? A resposta é difficil e precaria. Só a experiencia poderá responder sem erro a interrogação que, nesta hora de graves apprehensões, se desenha em todos os espiritos do grande paiz. E' preciso que se saiba, porem, desde logo, de uma coisa: os adversarios de Hitler, na sua campanha de demolição pessoal, o reduzem á expressão mais simples: o consideram um aventureiro sem patria, ambicioso, turbulento e mediocre. E lhe atiram sobre as costas as accusações mais torpes e desmoralizadoras. Uma coisa, porém, é verdade: Hitler não é allemão. Nascido em Brunau (Austria), junto á fronteira bávara, só agora adquiriu, pela naturalização, a cidadania germanica.

∴

Os seus inimigos pregaram-lhe na testa, ha tempos, uma etiqueta

infamante: «desertor austriaco»... Que importa! Tambem a Lenine chamaram de «vagabundo miseravel» — e entretanto elle foi Lenine! Mussoline foi qualificado de «faminto carnavalesco». Stalin era considerado «um primario megalomaniaco». Kemal Pachá mereceu o epitheto de tarado, devasso e cruél». A historia dos dictadores da Europa moderna teve sempre, no seu prologo, a illustração canalha dos epithetos soezes. Quem nos diz que o «desertor austriaco» não fará a grandeza e a prosperidade da Allemanha?

. . .

Como candidato resoluto á dictadura allemã, Hitler tem revelado pelo menos uma virtude apreciavel: tenacidade. E' obstinado e decidido. A principio foi apenas ridiculo; hoje é perigoso. Tem realizado, portanto, sensiveis progressos. Caminhou, pelo menos do ridiculo ao terror, o que representa uma vantagem consideravel. Si continuar assim, chegará inevitavelmente ao governo. E' esse o caminho dos triumphadores!

. . .

Todas as accusações já lhe foram assacadas. As incoherencias da sua vida e da sua politica lhe marcam o nome como estigmas terriveis. Entretanto, resoluto e inflexivel, elle permanece de pé, gritando, para impor os pontos cardeaes do seu programma: nacionalismo, militarismo, anti-semitismo. A verdade porém, é que seus actos nem sempre têm estado de accordo com as suas idéas. Apostolo do anti-semitismo, foi amante de uma judia millionaria... Militarista, fugiu ao serviço militar na Austria...

Nacionalista, não nasceu na Allemanha... Adversario do capitalismo, tem ligações conhecidas com grandes syndicatos financeiros de Berlim... Onde a sinceridade das idéas? Onde a fidelidade aos programmas? Mas, em politica, tudo isso é positivamente secundario...

. . .

Comtudo, combatido, negado, ridicularizado, insultado ou temido, Hitler não pára nem retrocede. Marcha! E' o idolo dos «Capacetes de Aço». Alto, louro, flexivel, falando uma linguagem incisiva e brutal, sabe contagiar com a chamma perigosa do fanatismo as multidões exaltadas. Com o mysterio scintillante dos seus enigmaticos olhos azues, elle arrebata e incendeia as multidões. Porque elle, theatral, dramatico, arrebatado e electrizante, sabe como é que se capta a confiança e a sympathia irracional do povo: promessas grandiosas e terriveis, — esplendores e hecatombes, glorias e vindictas, conquistas e triumphos! E o povo, entrevendo no trovejar incessante d'aquelle bombardeio ver-

UMA IDÉA MÃE!...

(Aventou-se a idéa de dividir os latifundios brasileiros para serem explorados por 26 milhões dos desempregados que existem no mundo)

JECA — Ora bolas! Si os poucos que tem aqui não encontram a quem vender os productos, para que queremos mais 26 milhões de productores?

bal, a ressurreição da Allemanha heroica e eterna, delira e palpita, possessa de enthusiasmo e de fé! Como, porém, realizará Hitler o milagre allucinante? E' o que ninguem sabe, e é o que ninguem pergunta... Nem elle o diz...

— Allemanha, accorda! é o grito magico e heroico de Hitler. A Allemanha hesita, nesta hora, inquieta e afflicta, entre o «racismo» e o «communismo». Quem vencerá? O destino dirá, num futuro que não deve estar longe. E essa resposta decidirá a sorte de Hitler: ou elle será um dictador, ou será um aventureiro ridiculo. As eleições vêm perto. Esperemos a sentença inexoravel das urnas... Hitler é candidato ostensivo a dictador da Allemanha. Resta saber si a Allemanha está disposta a caminhar no rythmo marcial dos «Capacetes de Aço»...

PEREGRINO JUNIOR

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MARY BRIAN — Da Paramount Pictures

Do repertorio aromatico:

— A perfumaria parece que entra mesmo em crise.

— E' verdade; e com isso vão ficar valorisados o cheiro a chamusco e o cheiro de santidade. Vou vêr si fabrico esses dous extractos, que se chamarão «Oriente» e «Vaticano».

* * Existem na Australia moedas quadradas de meio penny, que têm a vantagem de ser embrulhadas com mais commodidade, para serem conduzidas em caixas de segurança. Offerecem tambem a vantagem de disperdiçar menos cobre ao serem cortadas. Têm os cantos suavisados o sufficiente para evitar que os angulos rasguem os bolsos.

Do repertorio administrativo:

— Você tambem é contra a collocação do Ministerio da Agricultura na Quinta da Bôa Vista?

— Sem duvida! O Jardim Zoologico tem muito mais direito a essa collocação. O jardim alli seria logico, ao passo que o Ministerio seria teratologico.

PRECEITO MAHOMETANO

O Mouro quando viaja pelo deserto ou se á hora da ablução não ha agua, faz a mesma com areia, ou terra, se esta está muito suja, toma uma pedra e com ella substitue a agua. Em tal caso, o fiel passa a mão por cima da pedra, faz os gestos com as mãos, como si estivesse lavando com a agua e toca a pedra cada vez que passa as mãos pelo corpo.

O preceito ordena que a purificação se faça com agua corrente, não resta duvida, que ao ordenar isto, Mahomet quiz referir-se á necessidade de fazer abluções em algum rio; porém o musulmano de nossos dias se afasta desta interpretação e cumpre ao pé da letra, usando agua da cafeteira de que se serve e assim tem agua corrente.

A este preceito de se lavar em agua corrente deve se á abundancia de fontes que desde os tempos immemoriaes existem nos palacios e mesmo nas casas humildes dos mouros e que tanto as embellezam e refrescam.

Estas abluções constituem um dos principaes deveres do bom mahometano e não ha mouro que as esqueça. Qualquer que sejam seus affazeres ás horas de oração abandona tudo, para cumprir o preceito religioso.

Politica Internacional

HITLER — candidato á presidencia da republica da Allemanha.

SOBRE A AMIZADE

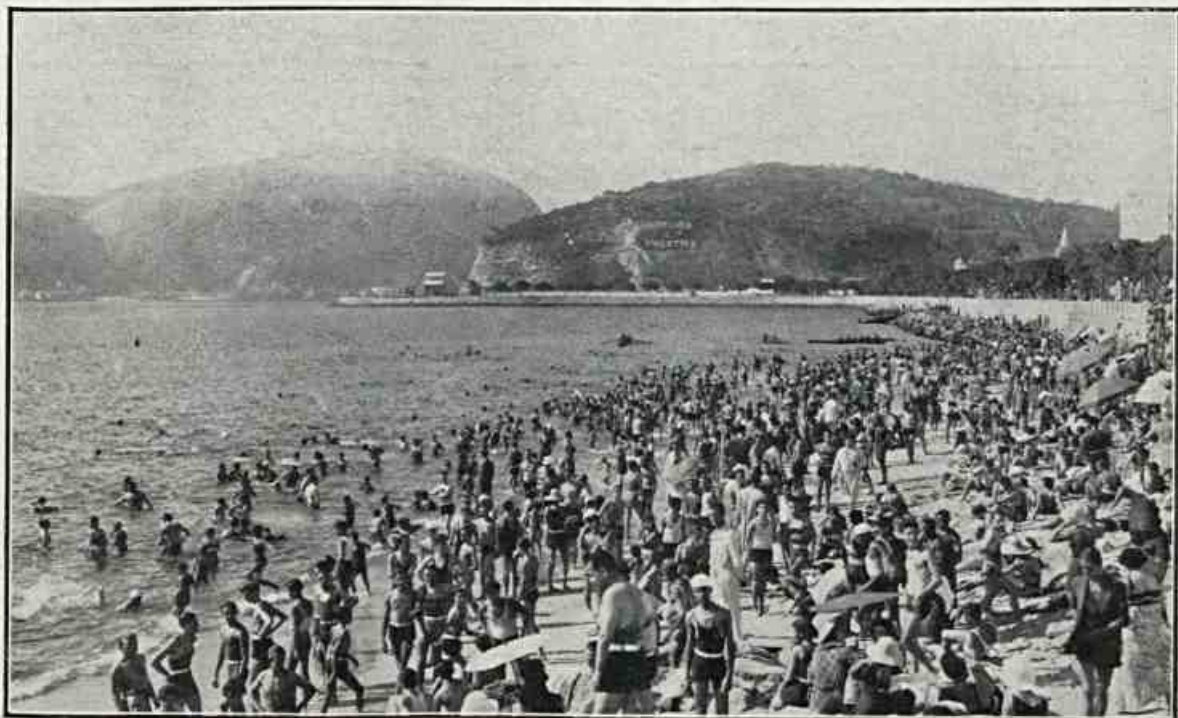
A amizade do homem é, frequentemente, um apoio; a da mulher é sempre uma consolação.

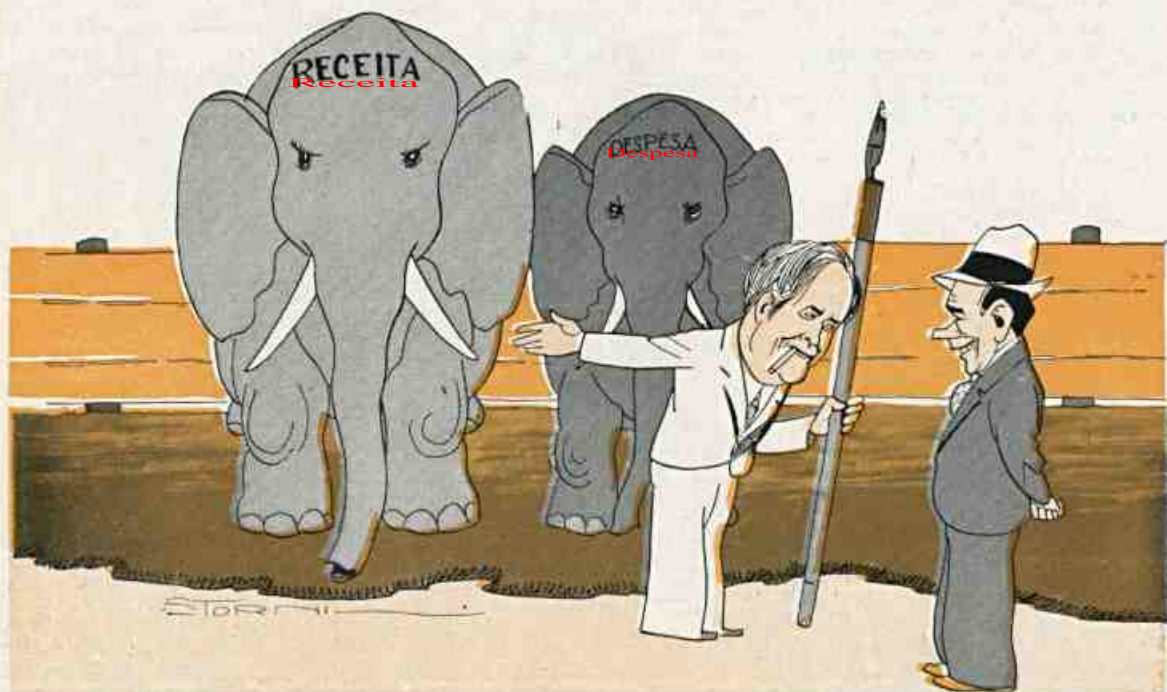
LA ROCHEFOUCAULD

OOO

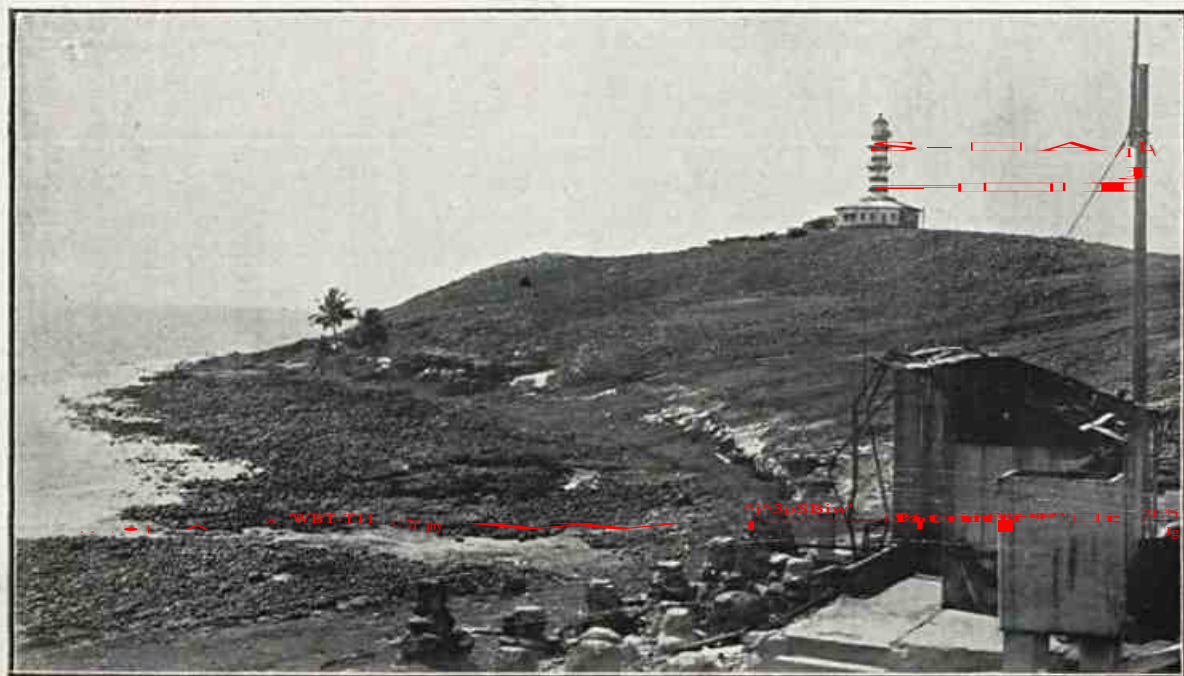
— O senhor está acostumado a representar com o theatro vasio? — perguntou um director de fabrica de films a um actor que trocara o palco pelo studio.

— Sim, disse o actor com tristeza; foi por isso que vim cahir aqui...

PRAIA DO FLAMENGO

O banho de Domingo, ás 9 horas da manhã.

OS ELEPHANTES DO ORÇAMENTO

ARANHA — Está vendo, Zé, trocaram de tamanho os bichos. Já tenho um saldo orçamentario de quasi 150.000 contos !...

Zé — Não creio nisso, estão todos brigando...

ESTADO DA BAHIA

A ilha dos Abrolhos e o seu pharol. Phot. do Tte. J. Khuri.

TROVAS

O Pavilhão já por terra
Ao vêr, e com rapidez,
Melancolico, e Mourisco
Sente chegar sua vez.

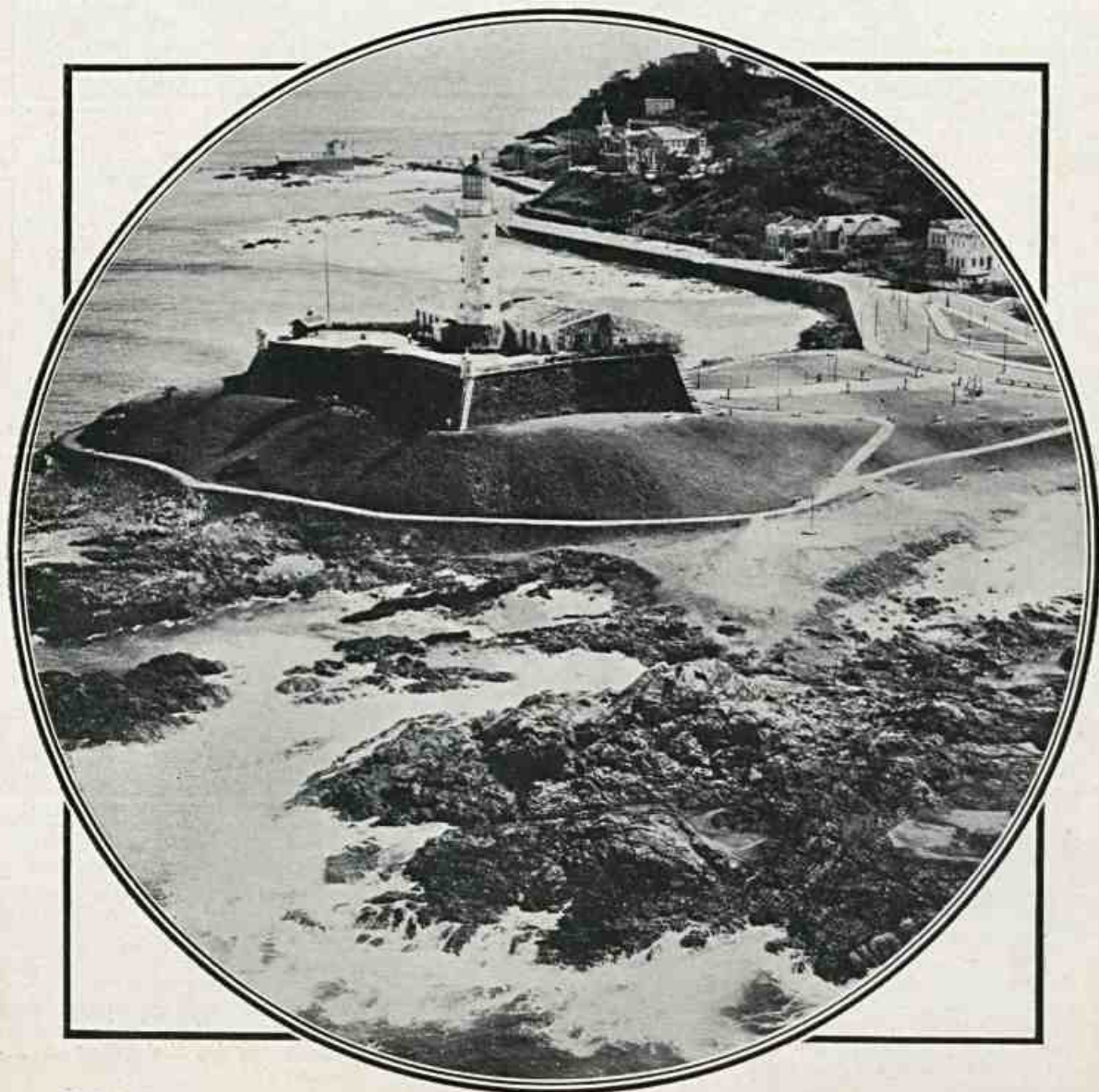
Do repertorio eleitoral:

— O novo codigo manteve a tradição de que os mendigos não pedem ser eleitores.

— Entretanto não prohibe que os candidatos mendiguem votos.

TROVAS

Os tambores mais rufados
Das guerras nos encontrões,
Não soffreram tanto rufo
Como as caixas de pensões

ESTADO DA BAHIA

Pharol Santo Antonio. — Vista tirada de bordo do Hydro Avião L.N.Y. 432. pilotado pelo Ctão. Tnte. João Dias Costa. Phot. do Tte. J. Khari.

O pacato Sr. Serapião quer comprar uma casa de campo, que lhe agrada.

— O que me aborrece — diz elle — é esse horrivel edificio que lhe fica ao lado... Tira toda a vista!

— Ah! Não se incommode com isso — responde o vendedor com solicitude. — E' uma fabrica de polvora... Pode saltar pelos ares de um minuto para outro.

...

— Lamento que o Einstein não tenha nascido no Rio.

— Ora essa! E por que?

— Porque no exame de hontem foi exactamente isso que patrioticamente affirmei ao examinador.

FLUMINENSE F. CLUB

A Festa de verão ao ar livre — Sorvete dansante.

COMPOSIÇÕES E DECOMPOSIÇÕES

O pessimismo é uma fórmula philosophica atenuada da angustia.

∘ ∘ ∘

Para os mais inferiores em cultura e cerebração a existencia de um deus qualquer só é admissivel pela necessidade da existencia do diabo.

∘ ∘ ∘

O imperador romano disse apenas que o cadaver do inimigo sempre cheira bem.

Nós hoje comprehendemos que o cadaver do amigo cheira sempre melhor.

∘ ∘ ∘

A piedade nunca impediu, ao contrario, o pleno desenvolvimento da ferocidade humana.

∘ ∘ ∘

Lei e violencia são synonimos tanto em politica como em historia natural.

∘ ∘ ∘

As nossas veias tomam a côr do espaço, são azues porque por ellas corre o sangue que é vermelho.

∘ ∘ ∘

A civilização tem por funcção dissimular a bestialidade e por fim tornal-a mais efficiente.

∘ ∘ ∘

O homem não volta á natureza apenas para não desmoralizar as hienas.

∘ ∘ ∘

O instincto de conservação não significa que o homem queira viver, mas que elle espera ainda poder matar.

∘ ∘ ∘

O instincto de conservação significa apenas o instincto de destruição.

∘ ∘ ∘

A idéa está feita; o homem ama para ser o fornecedor dos campos de batalha, dos hospitaes, dos manicomios e dos cemiterios.

∘ ∘ ∘

Que lindo sorrizo! isto é: que formidavel ameaça!

∘ ∘ ∘

A vileza do cão consiste em ter acceitado o papel que o homem esperava dos tigres e das serpentes, a saber: destruir os seus inimigos.

∘ ∘ ∘

Verdade é que a mulher está religiosa e moralmente preparada para aquelle fim.

∘ ∘ ∘

Senhores ironistas, lembrae-vos de Voltaire: *Il ne s'agit pas de les rendre ridicules, il s'agit de les deshonnorer.*

∘ ∘ ∘

A saudação Bom dia! quer dizer: Desejo que tires bom proveito das infamias que arquitetaste de noite!

∘ ∘ ∘

Dos elementos chimicos de que se compõe o corpo humado salienta-se o ferro!

RIEFE

PENSAMENTO

O amor, na sua prudencia é sempre indiscreto. A' força de se calar, elle trahe seu segredo.

CORNEILLE

Dois bohemios estavam hontem almoçando em uma casa de pasto. Nisto, um delles se volta para o outro e diz:

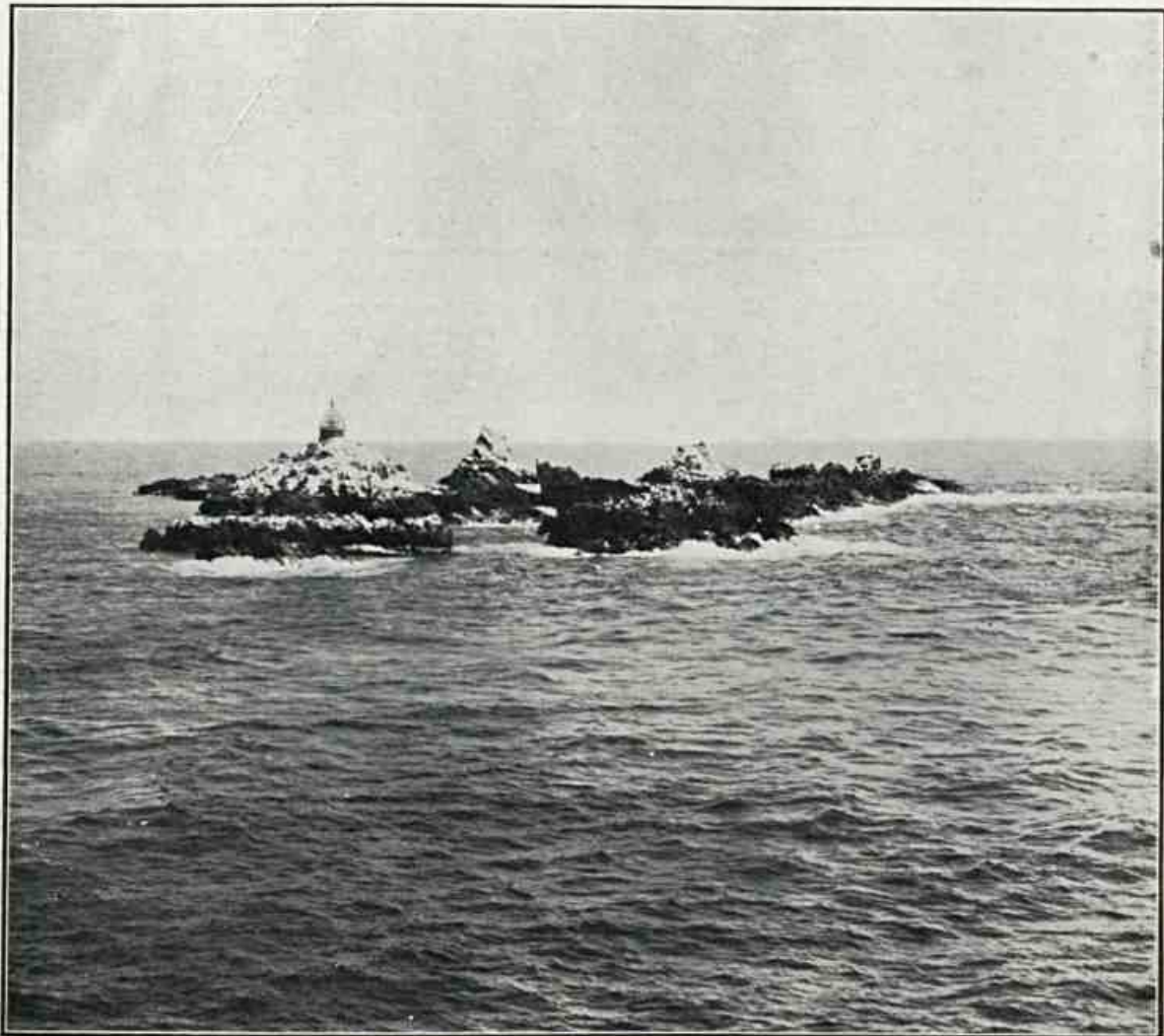
— Ora veja você que frége ordinario! Uma mosca na sopa...

— Tire! Tire depressa sem o garçon vêr! disse o companheiro.

— Porque?

— Porque, se elle vir, põe mais quinhentos réis na conta.

• • •

EM PLENO OCEANO

Os Rochedos S. Pedro e S. Paulo. Phot. do Tte. J. Khuri.

A esposa do Simplicio, que soffria de dôres de cabeça, queixava-se um dia:

— Deve haver muita electricidade hoje, na atmosphera!

— E porque isso, pergunta o Simplicio.

— Porque estou com muita dôr de cabeça...

— Deixa-te de historias, mulher! No tempo dos romanos, que já tinham dôres de cabeça, nem se sonhava em electricidade.

• • •

— O pai tem de aguentar o dia todo no serviço. Elle se queixa tanto disso!

— Isso é que é mau.

— Mas a mãe tem de aguentar as suas queixas...

— Isso ainda é peior.

Codigo de ladrões

Foi, ha pouco tempo, preso um ladrão de nacionalidade hespanhola, que estava sendo procurado pela policia de varios paizes, e um agente da policia franceza, que se achava, então, no local da prisão, conduziu-o a Paris.

No caminho, como fizesse muito calor, o gatuno tirou seu paletó e o detective francez poude examinar-lhe os bolsos e o forro, descobrindo neste um caderno contendo uma serie de palavras arranjadas em columnas. Depois de habeis interrogatorios, dispôz-se o ladrão a dar algumas explicações:

Em 1926, houvera em Lerida (Hespanha) um Congresso internacional de ladrões e cada membro do Congresso recebeu um codigo internacional para se entenderem, defendendo-se das policias dos varios paizes onde agissem.

Não houve, porém, meios de dar a chave desse codigo á policia que o interrogava.

Enviaram, então, o codigo a um especialista de Lyon, o qual descobriu que cada palavra era seguida, como fazendo parte da mesma, da sua decifração em hespanhol, escripta de traz para deante.

Organizou-se, assim um diccionario, em tres columnas: uma para as palavras do codigo, uma para a traducção em francez e a ultima para as palavaras da lingua do paiz para onde for servir o dito codigo.

Agora, os gatunos, falsarios, «scrocs», etc., que arranjem outra cousa!..

* * * Uma das vantagens que o petroleo possue sobre o carvão de pedra, e principalmente sobre os linhitos, é a sua superioridade em calorias. Emquanto a boa hulha desprende por kilogrammo, 7.500 calorias, os linhitos fornecem no maximo, 6.400 calorias, o petroleo bruto produz nas caldeiras cerca de 11.000 a 11.800 calorias.

* * * O districto de Steglitz, da capital allemã, vae ter uma segunda escola publica, construida quasi inteiramente de vidro. Segundo o plano, o edificio consistirá numa armação de aço e concreto, com as paredes exteriores de vidro grosso. As divisões das salas de classe tambem serão de vidro. A idéa é proporcionar o mais possivel de sol e de alegria aos professores e alumnos. Para que a satisfação desses seja ainda mais completa, a nova escola será circundada por um parque, visivel de todos os lados do edificio, mesmo das salas interiores. Se a experiencia tiver bom exito todas as escolas em Berlim serão construidas sob o mesmo plano.

UM SYSTEMA PLANETARIO COMPLETO

Durante 282 annos só foram conhecidos quatro satellites do rei dos planetas até que, em 1892, Bernard, no Observatorio de Lick, descobriu um minusculo mundo de menos de 200 kilometros de diametro, gravitando muito proximo do planeta, a 181.500 kilometros, e fazendo a sua revolução com uma espantosa rapidez, em 11 horas apenas, sendo designado pelo algarismo V.

Graças ao desenvolvimento da photographia planetaria Perrine, no mesmo Observatorio, nos annos de 1904 e 1905, descobriu o 6º e o 7º satellites, enormemente afastados do planeta, a 11.513.000 e 11.800.000 kilometros, respectivamente, completando suas revoluções, o primeiro, em 250, e o segundo em 265 dias. Em 1908, Melotte conseguiu photographar, em Greenwich, mais um satellite, cuja orbita é percorrida em 2 annos e 8 dias, á distancia de 23.677.000 kilometros. Finalmente em 1914, pouco antes da Guerra Imperialista, ainda no Observatorio de Lick, foi descoberto por Nicholson tambem por meio da photographia o 9º membro desse maravilhoso cortejo de mundos, o qual leva nada menos de 3 annos para fazer uma volta em torno do astro, gravitando afastado delle de 30.500.000 kilometros, o que representa, approximadamente, 75 vezes a distancia que nos separa da Lua.

A firmeza de opiniões politicas e sociaes, a saber, a firmeza da taxa do cambio.

* * * O prognostico de um homem de sciencia plenamente se verificou numa circumstancia memoravel. Quando Pichegru chegou ao Zuyderzee, em 1791, sentiu-se grandemente embaraçado com a infantaria e a cavallaria, sob a acção dos canhões da frota hollandeza. O meteorologista Quatremere que acompanhara o exercito, tranquilizou o general com a affirmação de que, dentro de poucos dias o gelo aprisionaria os inimigos. E esta predição se realizou.

* * * O mez de Agosto tinha primitivamente o nome de Sextiilis, porque era o 6º mez, no calendario romano. Depois, em honra ao imperador Augusto passou a se chamar Augustus, de onde lhe vem o nome actual.

* * * Foi experimentada, ha pouco tempo, uma nova machina photographica, 150 vezes mais rapida que as communs.

E' capaz de registrar 260 quadros por segundo, o que permitte verificar que o movimento da luz é em espiral e não em zig zags ou outro qualquer modo.

* * * As tartarugas são animaes que parecem quasi insensiveis e desprovidos de intelligencia. Mas tal não se dá: por exemplo, quando sentem algumas gottas de chuva, dirigem-se para o seu abrigo habitual, com a maior velocidade de que são capazes; gostam da luz brilhante do sol e, no inverno, raramente saem dos esconderijos; conhecem as pessoas que lhes dão de comer e as distinguem perfeitamente entre muitas outras.

* * * Reishorn é uma aldeia da Baviera, que de obscura passou a ser notavel pois, de um momento para outro, sete de seus habitantes se tornaram millionarios, possuindo cada um nada menos de 50 milhões de marcos ouro.

Esses felizardos tinham um parente commum que partira para a Norte America o que conseguiu se tornar dono de uma mina de carvão que lhe rendeu uma respeitavel fortuna.

Ao morrer foram seus herdeiros os simplorios aldeães de Reishorn.

* * * Segundo experiencias feitas em Packing House (Nova Galles do Sul) os limões podem se conservar dois mezes perfeitamente frescos. Basta mergulhal-os numa solução de 5% de borax, durante 5 minutos, numa temperatura de 28 29º centigrados.

* * * Os ratos se reproduzem em geral de 3 a 6 vezes por anno, dando de cada vez 6 a 12 filhotes, ou sejam 18 a 72 filhos annualmente.

Nos logares de alimentação facil e abundante, estes animaes podem produzir 72 a 144 filhos no espaço de 1 anno.

Um casal de ratos reproduzindo-se 3 vezes por anno, e tendo de cada vez 8 filhos, sendo o numero de machos igual ao de femeas, deixará no fim de 3 annos, uma prole aproximada de 4 milhões de ratos.

* * * A illuminação artificial propriamente installada traz augmento na producção de ovos e apressa o crescimento dos gallinaceos.

Outrosim, pode-se usar a luz em foco para attrahir insectos perniciosos, afim de serem elliminados. Já se registrou um caso em que certo apicultor usou um jacto de luz electrica focalisada na entrada das colmeas com o fim de activar o trabalho das abelhas varias semanas mais cedo do que o normal, tendo obtido o resultado almejado e constatando accrescimo na producção do mel respectivo.

---

* * * Em 1851 foi quando Jayme Ross conseguiu fixar na peninsula de Boothia a posição do polo magnetico, acontecimento esse de vulto nas jornadas polares; Hyaes, no periodo de 1852 a 60, descobriu um mar desprovido de gelos; ao envez de Nares que, tres lustres depois, encontrava um mar completamente gelado.

---

* * * A sciencia dá o nome de protistas a uns seres geralmente microscopicos, aquaticos, constituidos por uma pequena massa de materias albuminoides desprotegidos de orgãos e revestidos as mais das vezes de uma concha silicosa ou calcarea.

Os mais simples dos protistas, aquelles de que parecem derivar-se todos os outros, são, como é sabido, os pioneiros. São pequenas massas esphericas que não excedem o volume de uma cabeça de alfinete, e formados de protoplasma, isto é, de materias albuminoides.

A desculpa dos paradoxos

Em alguns centros pouco povoados, costumam imperar alguns cavalheiros bem falantes, que dizem coisas e ejaculam sentenças decisivas sobre todos os assumptos. Alguns ha que apoiam as suas opiniões com a sentença de um cacete de grossura variavel ou com seis tiros de uma pistola automatica.

O contendor, si ha quem se afoite a pensar diversamente, confuso e desvairado, acaba, não só por concordar, como ainda se deslumbra com os fulgores de semelhante talento.

E, como precisa justificar-se aos olhos de varios scepticos deste mundo de malcriados, classifica de paradoxal o cavalheiro que diz coisas.

Vim conhecer o Anastacio por essa fama milagrosa. Disseram-me delle:

— E' encantador. Pensa como um sabio e fala como um poeta. E tem cada paradoxo...

Ora, o Anastacio está de namoro como uma senhorita mais ou menos melindrosa de quem se diz que leva de dote alguns mil contos provindos das devastações que o pai fez no erario publico e de alguns monopolios de loterias clandestinas.

Apaixonado pela daminha de tão alevantados e apreciados dotes, elle teve muito prazer em conhecer-me quando lhe offereci a minha residencia que fica defronte ao palacete paterno.

E vai dahi e o Anastacio deu para me visitar com amical assiduidade que em muito pouco me desvanece, porque me obriga a abandonar o meu pijama e as minhas chinellas de escripturario de licença com todos os vencimentos.

Mas eu me vingo assaz atrozmente. Desde que percebi que o Anastacio transformou a minha casa em ponto estrategico de sua guerra de conquista, passei a me prevalecer da vantagem de ser vaqueano da região e senhor de baraço e cutelo da calçada.

E assim ouso contradizer as opiniões do Anastacio e o obrigo a engulir sem protesto tudo quanto me apraz impingir-lhe como ultima palavra sobre todos os assumptos.

O brilhante paradoxista estoura de raiva, mas não quer perder o namoro com a millionaria. Ouve calado e não se zanga quando eu lhe atiro nas bochechas:

— Mas isso que você está ahi a dizer é asneira e asneira 44, bico largo.

E si acaso elle faz algum gesto de rebeldia mental eu vou logo dizendo:

— Bem. Até amanhã. Adeusinho.

Ao que elle docemente replica:

— E' cedo ainda. Espera um pouco. Que diabo... Tens razão. Confesso que estou em erro. Desculpa-me.

Mas eu, que não dou para pau de cabelleira e cumplice de um sentimental, prosigo:

— Pudera não. Quando você diz as suas asneiras acha sempre quem diga que são paradoxos. Não confundamos as coisas. Isso é uma tangente por onde escapam os estadistas, os philosophos, os sociologos, os democratas. Não diga mais bestidades; não desmoralize o paradoxo...

NAGAIKA

Prove estes sonhos

São deliciosos estes sonhos, principalmente quando servidos ao café. Podemos garantir seu magnifico resultado si os sonhos forem feitos com a insubstituivel farinha BUDA NACIONAL, á venda em saquinhos de 5 kilos. É propria para manjares finos, é alva, finissima e se dissolve facilmente.

2 ovos • 1 chicara de assucar • 1 colhér de manteiga fresca • 1|2 colherinha de noz moscada • 3 colherinhas de fermento "Dr. Oetker" • 3 chicaras de farinha BUDA NACIONAL • 1 chicara de leite • 1|2 colheirinha de sal.

Bata os ovos até clarearem e addicione o assucar e a manteiga. Bata e accrescente o leite, a farinha peneirada com a noz moscada, o fermento e o sal. Misture bem a massa e frite os sonhos na gordura quente dando-lhes o formato habitual.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

Buda Nacional

FARINHA EM SACCOS DE 5 KILOS

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tônico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes", e o acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL